

B.P.  
B.987

# AS REALIZAÇÕES ARGENTINAS NO CAMPO SOCIAL



Biblioteca del  
Congreso

Biblioteca  
Congreso

EN LA

ARGENTINA

Biblioteca del  
Congreso

Biblioteca  
Congreso

Armas - Aspectos Sociales  
Seguridad Social - Argentina

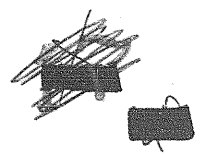
FN-IV-h-17

BC-XXII-i-12-a'



P. 3<sup>e</sup>  
Catal.  
C. 11  
E. 5  
F. 1

B.P.  
B. 987  
(P)



REALIZAÇÕES ARGENTINAS  
NO CAMPO SOCIAL





Biblioteca del  
Congreso

ARGENTINA

Biblioteca del  
Congreso

ARGENTINA

Biblioteca del  
Congreso

ARGENTINA

812390\*

DIRECCION DE BIBLIOTECAS PUBLICAS MUNICIPALES	
Nº. DE ORDEN	1481
UBICACION	
MATERIA	

Biblioteca del  
Congreso



JUAN PERON

Biblioteca del  
Congreso

Biblioteca del  
Congreso



Biblioteca del  
Congreso  
ARGENTINA

Biblioteca del  
Congreso  
ARGENTINA

Biblioteca del  
Congreso  
ARGENTINA

Biblioteca del  
Congreso

Biblioteca del  
Congreso



EVA PERON



Biblioteca del  
Congreso

ARGENTINA

Biblioteca del  
Congreso

ARGENTINA

## PRÓLOGO

O continente americano foi, nos últimos anos, abalado por um verdadeiro movimento revolucionário sem precedentes. Acusado o seu sector latino-americano de anarquista e atrasado — há mais de meio século — demonstrou ao mundo que, no presente, as suas comoções periódicas obedeciam apenas às ambições de liberdade e à desesperação das suas massas populares socialmente oprimidas.

A desgraça dos povos explorados era risonhamente contemplada pela propaganda dos próprios exploradores. Para caracterizar este estado de coisas sempre se mencionaram os frequentes "golpes militares", como uma expressão do atraso das comunidades da América hispânica, esmerando-se em ocultar que todos estas pseudo-revoluções não eram mais do que contra-revoluções provocadas pelo capitalismo internacional, com o fim de evitar ou sufocar as verdadeiras rebeliões sociais gestadas no seio da massa popular.

Os factos, porém, sucediam-se. Os povos foram adquirindo madurez, e chegou o dia em que os golpes militares, preparados por alguns países estranhos à América Latina, sofreram a grande e definitiva derrota. Foi assim como o dia 17 de Outubro de 1945 ficou célebre no calendário da Argentina e de toda a América do Sul.

Mostraram-se ao Continente e ao Mundo quais as verdadeiras e profundas causas da chamada anarquia da América Latina. Respondendo a esta dramática verdade, o movimento revolucionário da República Argentina caracteriza-se pelas suas realizações no campo social, acudindo ao clamor a que o General Perón chamara "a dor da terra".

O movimento sindicalista foi a medula e base da revolução argentina. A ele se aliou e com ele trabalhou o General Perón na iniciação e progresso das realizações sociais, que deram ao povo argentino o equilíbrio necessário para se constituir numa Nação socialmente justa, economicamente livre e politicamente soberana.

Nesta ordem de idéias, o próprio General Perón manifestou recentemente: "Quantos atribuirão hoje, aqui e em todo o mundo, o mérito ou a responsabilidade da realização das nossas reformas ao ex-coronel Perón? Não obstante, se a idéia inicial foi do Coronel Perón, essa idéia inicial foi posta em marcha por uma classe trabalhadora, que há mais de cinquenta anos contava já com essa mesma idéia".

Esta particularíssima circunstância, sem antecedentes em toda a América, proporcionou a essência que distingue o actual movimento argentino de qualquer outro do mundo e deu o profundo sentido social às realizações do Governo Justicialista, cuja resumida enumeração faremos neste trabalho.

Os seis anos do primeiro período de Governo deixam atrás de si um caminho assinalado por 76.000 obras, construídas para responder às ambições de liberdade e à completa solução dos problemas que afligiam os submersos sociais deste país sul-americano.

Prostrados por um abandono quasi absoluto, os conglomerados familiares dos trabalhadores da capital, províncias e territórios argentinos, reflectiam um panorama que agora, passados oito anos da memorável data de Outubro, é quasi impossível recordar nos seus detalhes e mui difícil de crer para aqueles que contemplam a pujante e bela Argentina do presente.

Perante o quadro dantesco da exploração de todo um povo, não restava outra solução do que empreender a empresa com um sentido orgânico que, passo a passo, fosse proporcionando o remédio a cada um dos males suportados pela comunidade.

A planificação e ordenamento da solução foi esquematizada no Primeiro Plano Quinquenal do Governo Justicialista. Os inúmeros aspectos compreendidos por este programa foram classificados em capítulos fundamentais, que deviam orientar as realizações.

O Direito, na sua expressão como legislação social, foi o primeiro passo para a reivindicação da classe trabalhadora. O pavoroso problema da habitação para operários constituiu outro dos capítulos principais do programa. O melhoramento do nível de vida, com o correlativo aumento dos salários, garantido por convênios colectivos de trabalho, foi uma das bases sobre a qual se levantou o edificio da justiça social.

A educação e cultura das massas representou outro dos objectivos fundamentais do programa de realizações. Em suma, a medula da empresa concretizava-se nas expressões do orientador do movimento revolucionário: "dignificar o trabalho, humanizar o capital, elevar a cultura social".

No campo do direito social, a legislação proporcionou a liberdade de acção sindicalista, clamada pelo movimento gremial desde o seu nascimento. Os "Direitos do Trabalhador" deram um novo

sentido à consideração geral, destruindo o vetusto e já reaccionário programa que arrastava o liberalismo económico desde a origem do capitalismo industrial. "Os Direitos da Ancianidade" preencheram uma lacuna imperdoável do século XX, amparando os homens e as mulheres que deram o melhor das suas vidas ao esforço comum da sociedade.

O grande programa de realizações sociais foi encarado com um esforço em conjunto, que respondia ao paralelo existente entre o Governo, o movimento sindicalista aglutinado na "Confederação Geral do Trabalho" e a "Fundação de Ajuda Social" criada por Eva Perón.

O problema da habitação encontrou solução imediata no barateamento e congelamento de alugueis, na construção de edificios monoblocos modernos e económicos, nos empréstimos para a construção de vivendas-habitação, construção de bairros operários com fundos dos sindicatos, etc.

As organizações gremiais, reunidas em virtude do novo estado económico das forças gremiais, começaram a construir as suas próprias policlínicas, sedes sociais, clubes, bibliotecas e colónias de férias.

A "Fundação de Ajuda Social Eva Perón" empreendeu uma intensa campanha de auxílio e socorro aos necessitados, preenchendo as lacunas que a incipiente aplicação da justiça social deixava entre o proletariado argentino.

A educação e elevação cultural adquiriu um novo aspecto e a transformação estrutural da sua organização proporcionou um novo sentido a esta expressão de governo. A linha orientadora da elevação da cultura social visava o aperfeiçoamento técnico-político da juventude argentina, cuja desorientação atingiu caracteres alarmantes em tempos anteriores. O aumento do número de escolas primárias nos grandes centros urbanos e, principalmente, no interior do país foi seguido pela criação de inúmeros estabelecimentos novos de ensino secundário. A chave de ouro foi a criação da Universidade Operária Nacional, que aglutina todas as escolas de preparação e orientação profissional, onde se instrui a juventude do presente, pondo-a em condições de nortear a Argentina económica e industrialmente poderosa do futuro.

A Cidade Infantil, a Cidade Universitária, os Lares de Tránsito, os Lares de Anciões, os Lares das Empregadas, a Escola de Enfermeiras, os Armazens Populares e as numerosas Colónias de Férias para crianças, em cumprimento do plano de recuperação argentina, são uma óptima expressão da obra realizada pela "Fundação de Ajuda Social". Todas elas confirmam as declarações do General Perón, ao rever a sua obra de governo: "Quando chegar a hora do juízo, poderão discutir as nossas idéias, poderão negar-nos os ideais perseguidos, poderão negar-nos o papel desempenhado, poderão destruir tudo quanto fizemos na organização nacional, mas o que não poderão negar nem destruir é a obra que levantámos em todos os recantos da Pátria".



**BC** biblioteca del  
Congreso  
ARGENTINA

**BC** biblioteca del  
Congreso  
ARGENTINA

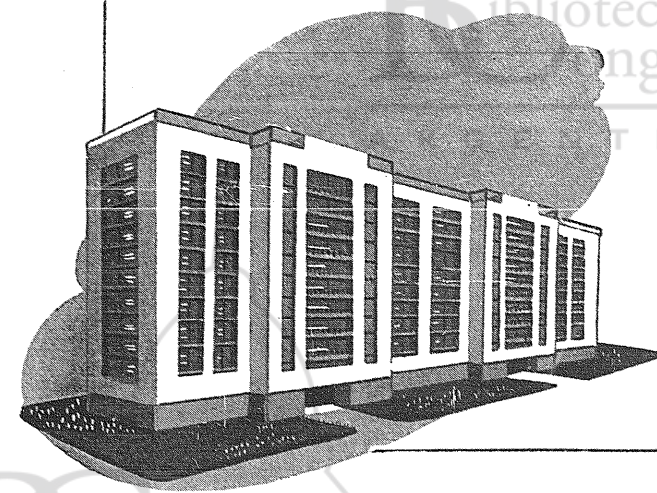
**BC** bibli  
Congreso  
AR GE

## VIVENDAS

oteca del  
Congreso  
TINA

**BC** biblioteca del  
Congreso  
ARGENTINA

**BC** biblioteca del  
Congreso  
ENTINA



**BC** biblioteca del  
Congreso

**BC** biblioteca del  
Congreso

**BC** bibli



Biblioteca del  
Congreso

ARGENTINA



teca del  
Congreso

NTINA



Biblioteca del  
Congreso

ARGENTINA



Biblioteca del  
Congreso



Biblioteca del  
Congreso

ARGENTINA

O grave problema da escassez de habitações, que afecta ainda as grandes capitais do mundo, revestiu-se, no nosso país, de aspectos agudos. Contribuiu para agravar a situação a afluência de grandes contingentes imigratórios e o surpreendente crescimento industrial da cidade de Buenos Aires e das localidades adjacentes. Rápidas medidas permitiram salvar as dificuldades criadas pelo aumento da população, merecendo especial menção a série de construções de vivendas iniciadas pela "Fundação Eva Perón", em todo o território da República. O citado organismo — que deve a sua origem à infatigável tarefa da esposa do Presidente da República — foi aureolando a sua existência com obras que ultrapassam todo e qualquer elogio. A construção de vivendas compreende bairros completos de casas, chalets, apartamentos, tudo executado de acôrdo com as últimas concepções em matéria de construção. Já não é mais do que uma triste recordação o amontoamento da população. As velhas construções, tão conhecidas das classes humildes, cederam o seu lugar aos monoblocos, grandes edifícios que permitem alojar um elevado número de pessoas, sem prejudicar a comodidade e ventilação. Longa seria a enumeração das obras executadas. Basta recordar as magníficas realizações dos diversos organismos do Estado, no que diz respeito a esta espécie de construções, para ver o esforço com que se encarou e resolveu o problema. Também os grêmios evidenciaram a sua colaboração com um sem número de construções. Tais entidades deram o coeficiente do espírito de solidariedade que os une e da sua compenetração com os altos ideais do Governo.

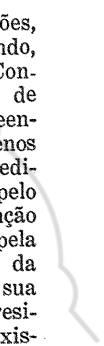


Biblioteca del  
Congreso



Bibli

ARGE



del  
eso

NTINA

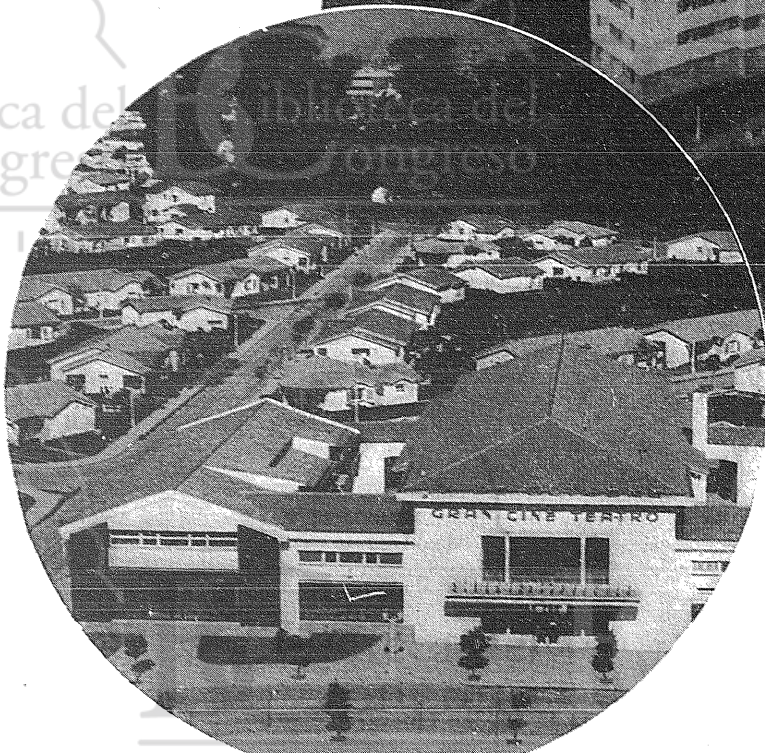
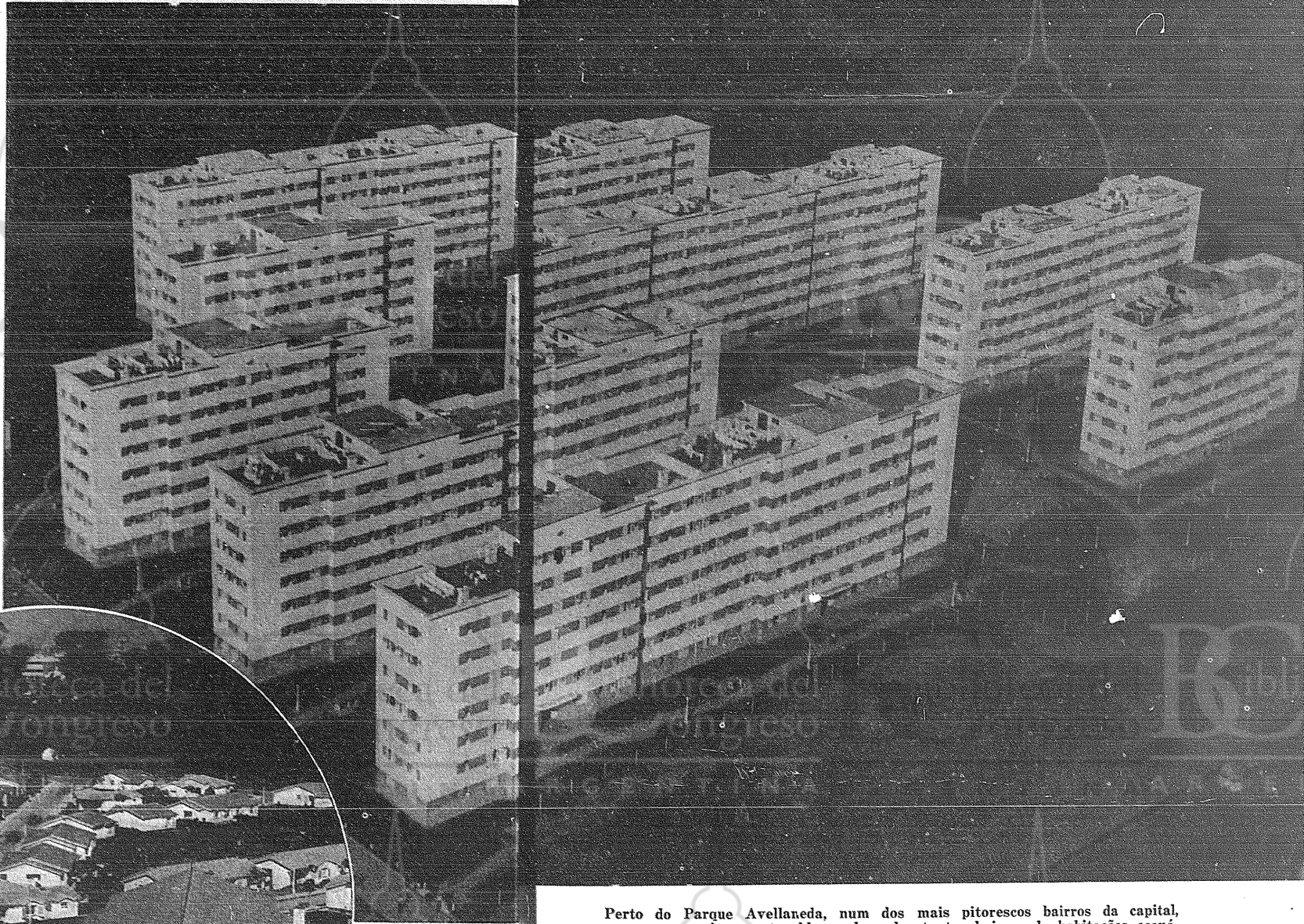


Bibli



Bibli  
AR GE

O Governo Justicialista dedicou preferente atenção ao problema da habitação. Na gravura, pode-se apreciar um aspecto parcial do Bairro Operário "Presidente Perón", situado em Saavedra, Buenos Aires.

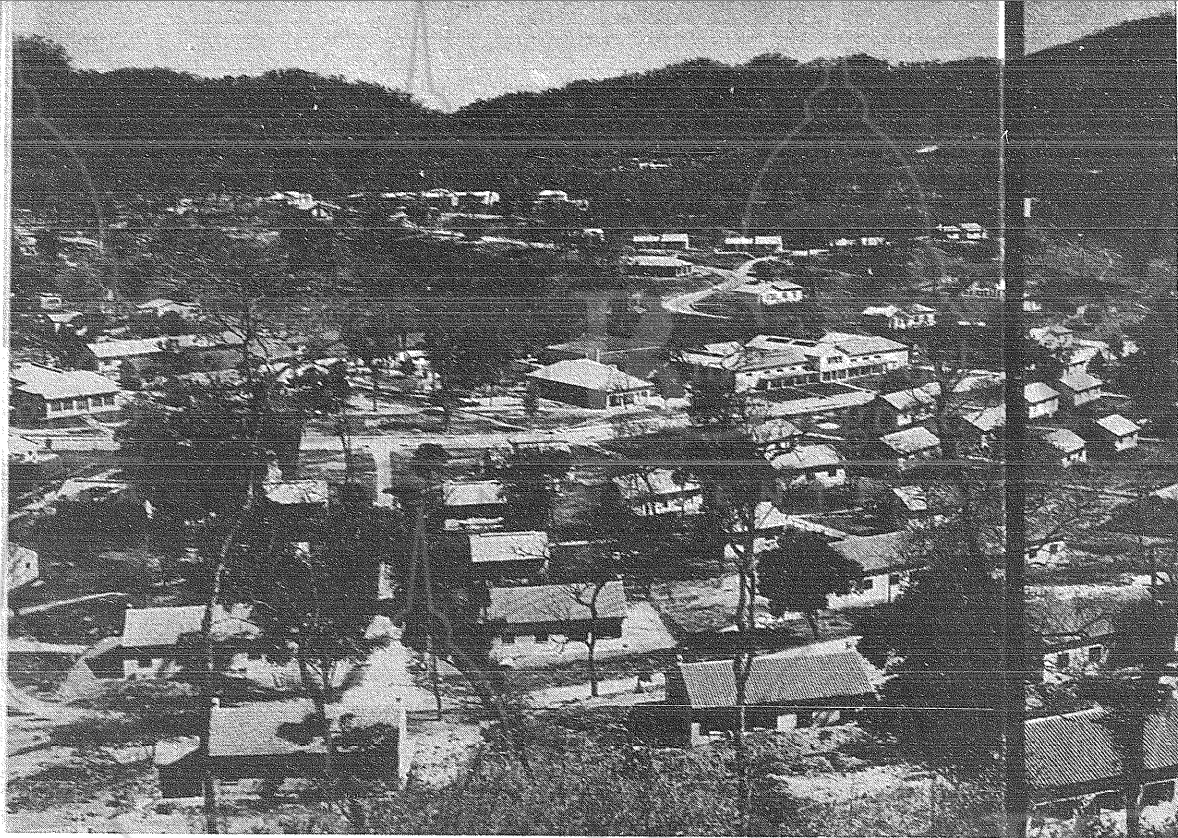


Perto do Parque Avellaneda, num dos mais pitorescos bairros da capital, erguem-se os imponentes blocos dum dos tantos bairros de habitações económicas. A construção dos mesmos, pelo Governo do Presidente Perón, solucionou um dos problemas mais inquietantes.

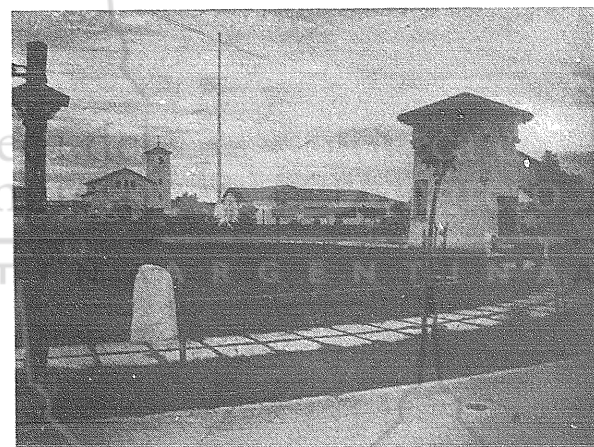
Biblioteca del  
Congreso

Bibli

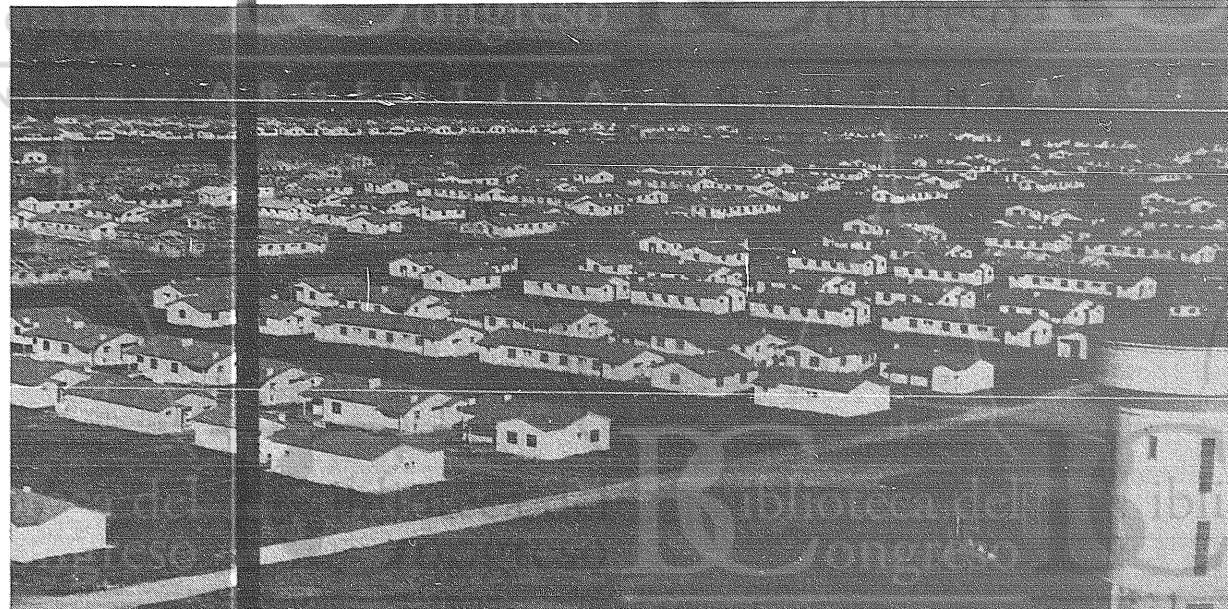




À semelhança do que se verificou na Capital da Argentina, o problema da habitação foi encarado com todo o êxito no interior do país. A foto mostra um bairro operário situado na pitoresca provincia nortenha de Salta.



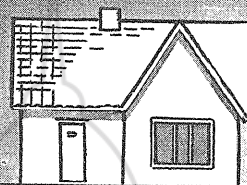
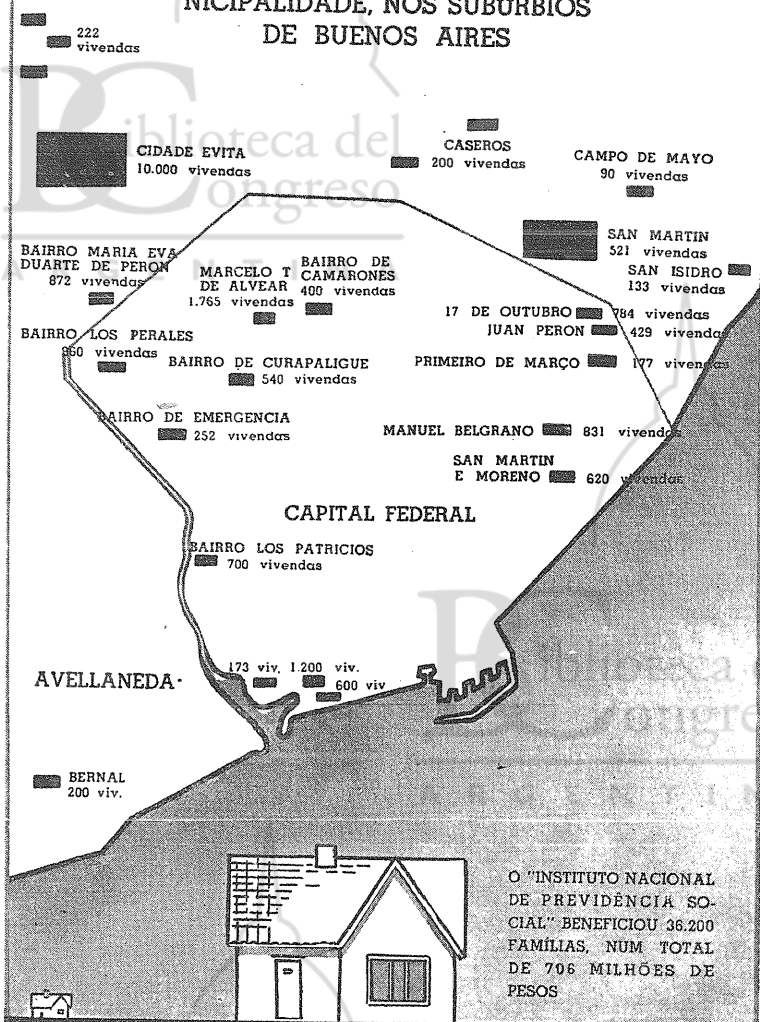
Vista parcial doutro bairro operário construído pelo Governo *Justicialista* nos subúrbios de Buenos Aires. Os interessantes "chalets" contam com tôdas as inovações do conforto moderno e cons'tuem um expoente de solidez e bom gosto.



Muito perto de Buenos Aires, sôbre a panorâmica e grande auto-estrada que une o centro da capital com o aeroporto "Ministro Pistarini", se ergue o populoso bairro "Evita", considerado um dos mais importantes no seu gênero.



**CONSTRUÇÃO DE VIVENDAS A CARGO DO ESTADO E DA MUNICIPALIDADE, NOS SUBÚRBIOS DE BUENOS AIRES**



O "INSTITUTO NACIONAL DE PREVIDENCIA SOCIAL" BENEFICIOU 36.200 FAMILIAS, NUM TOTAL DE 706 MILHÕES DE PESOS

Total: Mais de 22.000 vivendas. Mais de \$ 1.500.000.000

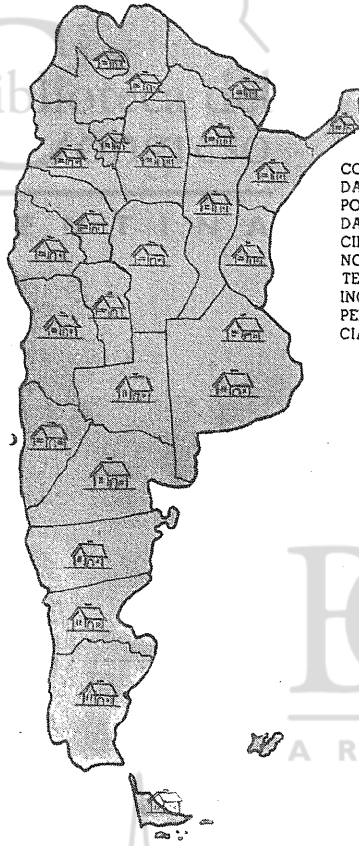
Aspecto do bairro "Presidente Perón", que se ergue rodeado de aprazíveis jardins. Na gravura pode-se apreciar o edificio da igreja paróquia, situado em frente da Praça principal.



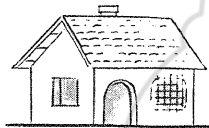
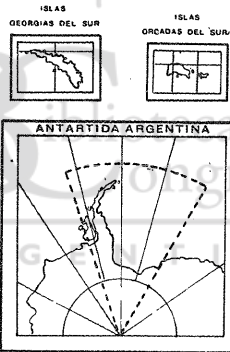
Outra vista panorâmica do bairro "Presidente Perón". O actual Governô, mercê da sua sábia política em matéria de habitação popular, deu a todos os trabalhadores a posse de casas económicas.



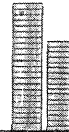
## VIVENDA



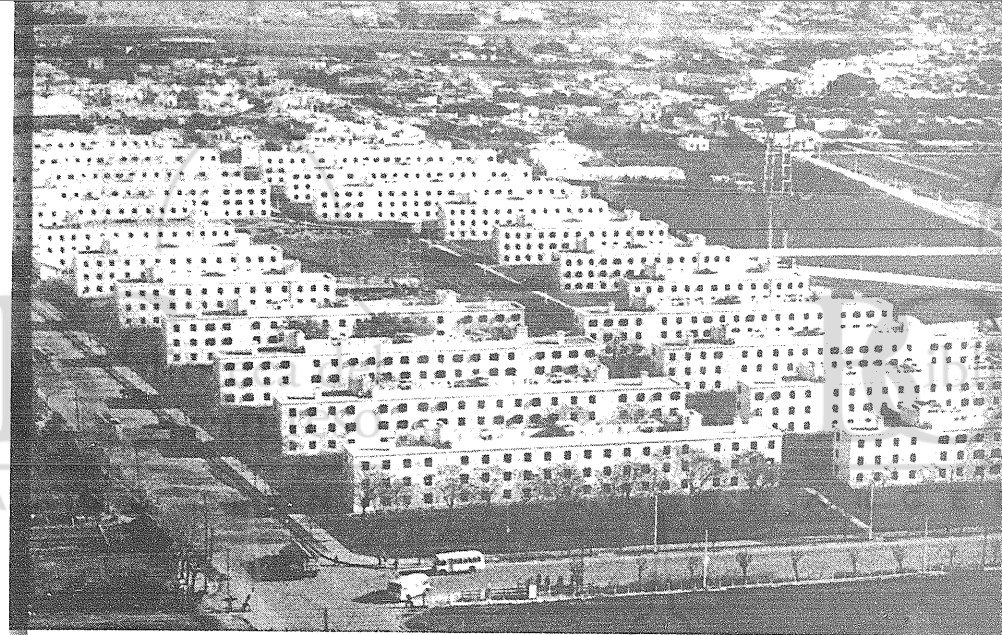
CONSTRUÇÃO DE 217.000 VIVEN-  
DAS NO PERÍODO DE 5 ANOS.  
POR INTERMÉDIO DO MINISTÉRIO  
DAS OBRAS PÚBLICAS, DA MUNI-  
CIPALIDADE DA CIDADE DE BUE-  
NOS AIRES E DO BANCO HIPO-  
TECÁRIO NACIONAL. NÃO ESTÃO  
INCLUIDAS AS CONSTRUIDAS  
PELOS GOVERNOS DAS PROVIN-  
CIAS



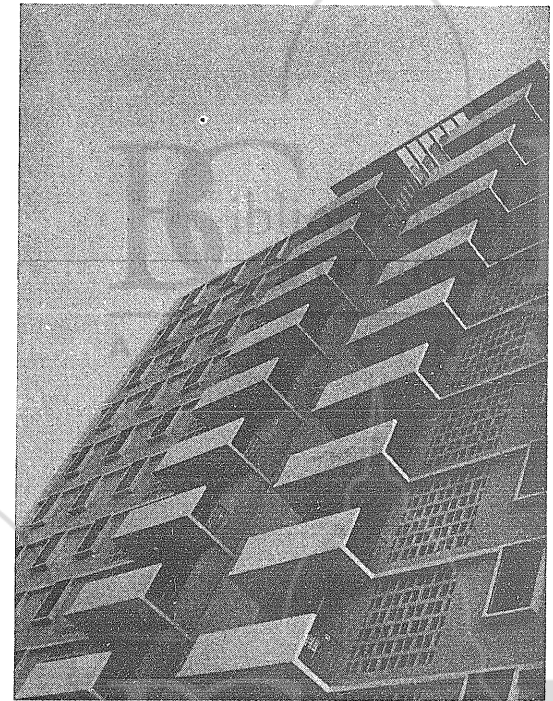
6.500 CASAS CONS-  
TRUIDAS PELO MI-  
NISTÉRIO DAS  
OBRAS PÚBLICAS.  
3.200 UNIDADES FA-  
MILIARES EDIFICA-  
DAS PELA MUNICI-  
PALIDADE DE BUE-  
NOS AIRES



TOTAL DAS VIVENDAS CONSTRUIDAS: 217.000



Situados num dos  
bairros suburbanos  
de Buenos Aires,  
os amplos pavil-  
hões de habita-  
ções económicas  
de "Los Perales"  
constituem um no-  
tável esforço para  
a solução do pro-  
blema da residên-  
cia. Rodeia-os  
grandes e agradá-  
veis jardins.



A economia parti-  
cular e os emprés-  
timos financiaram,  
através do Primei-  
ro Plano Quinquen-  
nal, a construção  
de 200.000 habita-  
ções. No Segundo  
Plano Quinquenal  
está previsto um  
notável incremen-  
to, afim de elevar  
a dita cifra a  
300.000 unidades



**B**iblioteca del  
Congreso  
ARGENTINA

**B**iblioteca del  
Congreso  
ARGENTINA

**B**ibli  
Congreso  
AR GE

EDUCAÇÃO

oteca del  
ongreso  
NTINA

**B**iblioteca del  
Congreso  
ARGENTINA

**B**iblioteca del  
Congreso  
GENTINA

**B**iblioteca del  
Congreso

**B**iblioteca del  
Congreso

**B**ibli





Biblioteca del  
Congreso

ARGENTINA



Biblioteca del  
Congreso

ARGENTINA



Bibli  
Congreso

ARGE



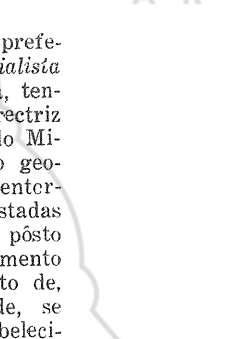
oteca del  
Congreso

NTINA



Biblioteca del  
Congreso

ARGENTINA



del  
so

NA



Biblioteca del  
Congreso

ARGENTINA



Biblioteca del  
Congreso

ARGENTINA

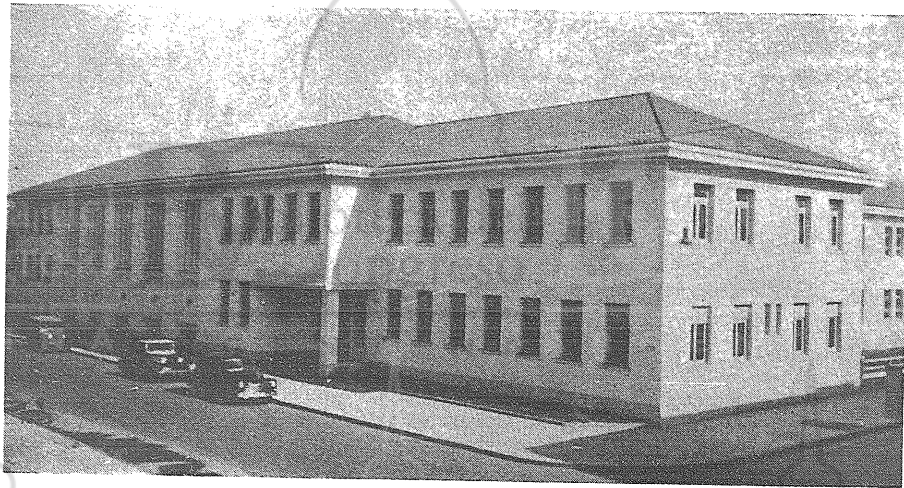


Bibli  
Congreso

ARGENTINA

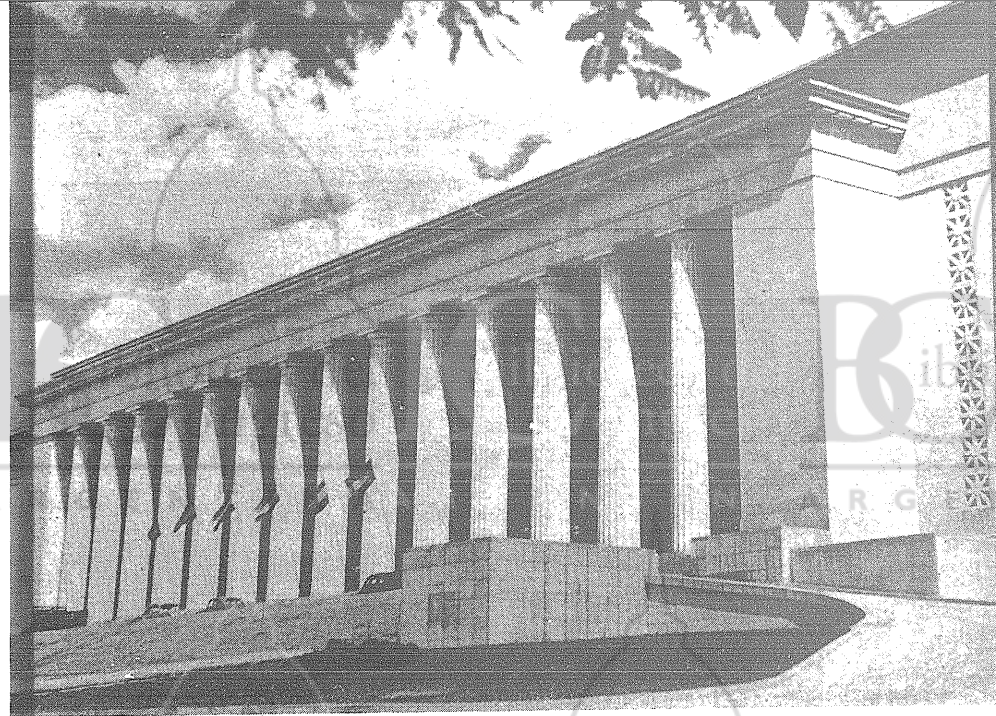
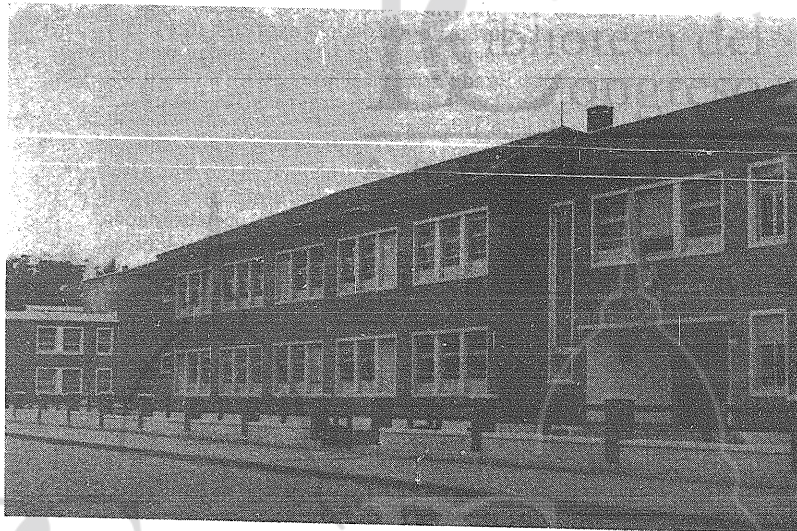
A educação nacional tem merecido preferente atenção por parte do Governo *Justicialista* do General Perón. Uma importante medida, tendente a facilitar e racionalizar a acção directriz da instrução pública, consistiu na criação do Ministério da Educação. A dilatada extensão geográfica do território nacional dificultava e entrecia a assistência escolar nas regiões afastadas dos centros urbanos. Daí surgiu o plano — pôsto imediatamente em prática — de dar incremento à construção de escolas primárias, ao ponto de, simultâneamente e numa só oportunidade, se chegarem a inaugurar 2.000 destes estabelecimentos na província de Buenos Aires. Não se deteve aí, porém, o cuidado governamental. Entendeu o Governo que a idade após-escolar está intimamente ligada com os delineamentos do futuro do cidadão. Dêsse critério progressista, nasceram as escolas de orientação profissional, de aperfeiçoamento técnico, etc., espalhadas por todo o país e justamente consideradas modelares no seu género. Brindam elas, a quem não se sinta atraído pelo diploma universitário, as maiores possibilidades, tanto em officios como em especialidades técnicas, segundo a vocação e condições pessoais de cada um. As referidas escolas-officinas estão a cargo de pessoal competente, e aí, num ambiente de mútua colaboração, se vão formando os trabalhadores de amanhã, aprendendo a amar a Pátria com o amor pelo trabalho. O ensino universitário — liberto agora de propinas e colocado ao alcance de todos — foi também alvo de importantes reformas, actualizando métodos e simplificando sistemas.



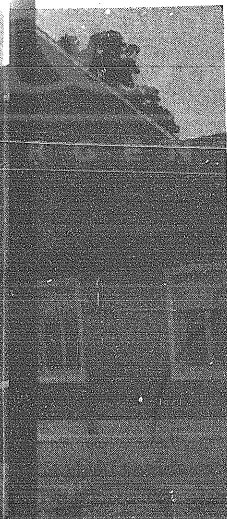


Mais um expoente da vasta obra levada a efeito na ordem social é a "Escola Técnica de Ofícios", em Chivilcoy, equipada com os mais modernos instrumentos de estudo.

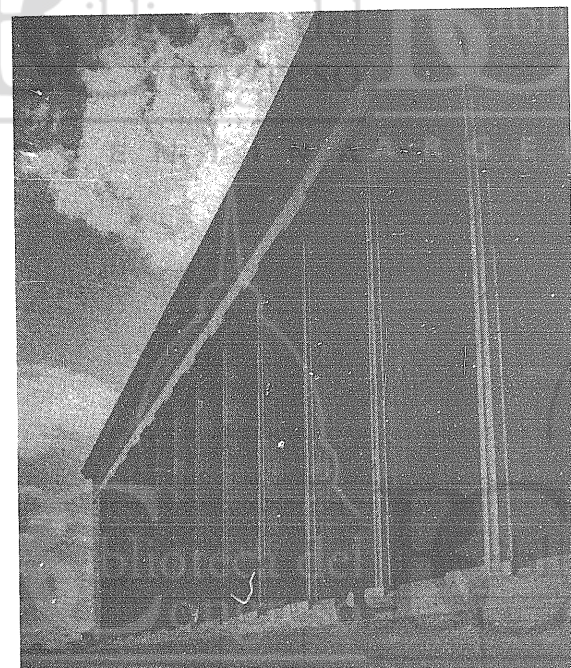
O vasto plano de incremento ao ensino técnico foi materializado com a criação de inúmeras escolas industriais e de ofícios, para a preparação técnica da juventude argentina.



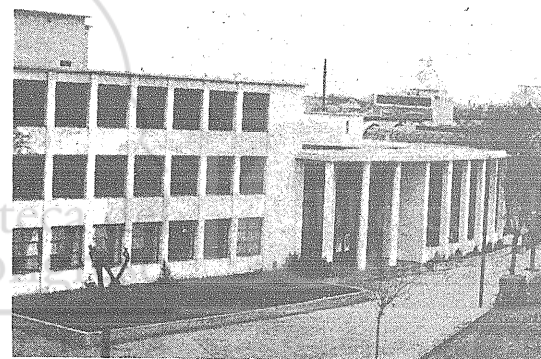
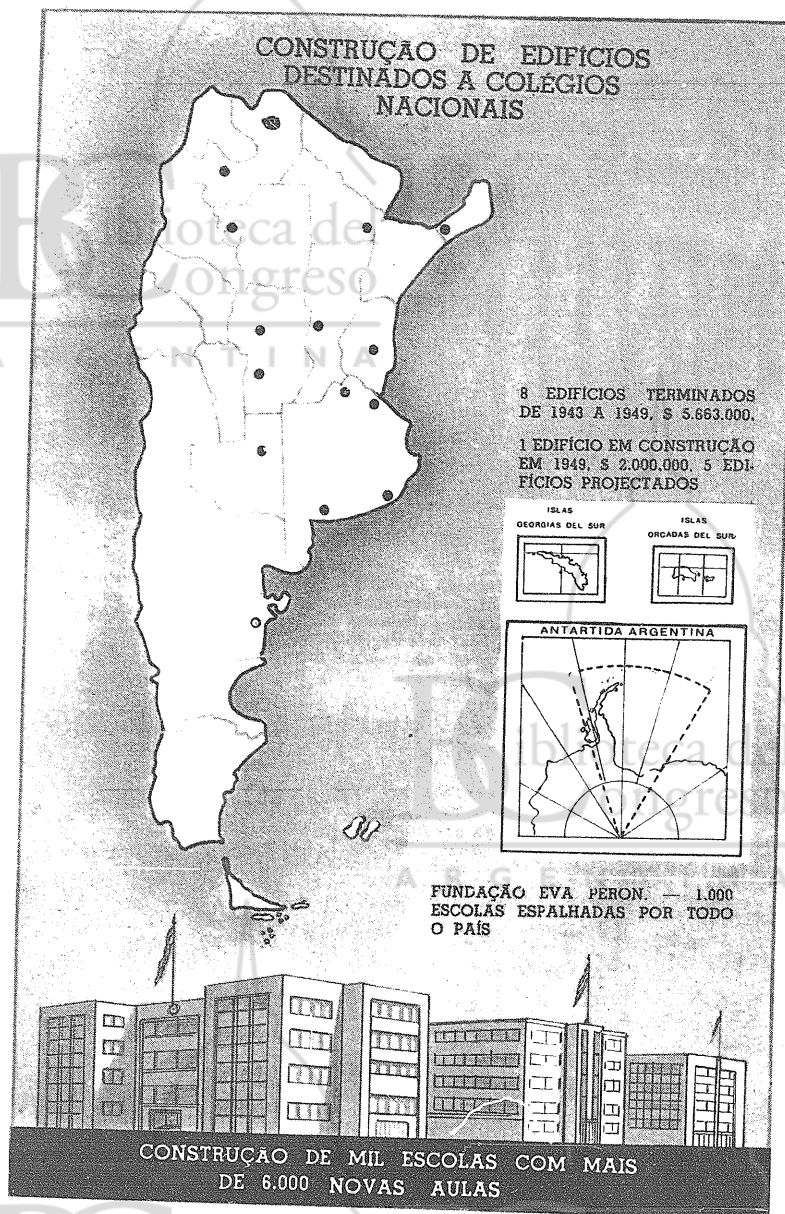
Um aspecto da magnífica fachada do edifício da Faculdade de Direito e Ciências Sociais, cujas aulas são freqüentadas por numerosos alunos, que, agora, vêem apoiados e facilitados os seus estudos pelo Governo de Perón.



Outro aspecto da fachada da mesma obra arquitectónica, que dá uma ideia cabal da sua sumptuosidade e solidez. O edifício da Faculdade de Direito e Ciências Sociais caracteriza-se pela magnificência e comodidade das suas instalações, nas quais se pode admirar um fino sentido de estética e de bom gosto, principalmente na disposição das aulas e das salas de conferências.

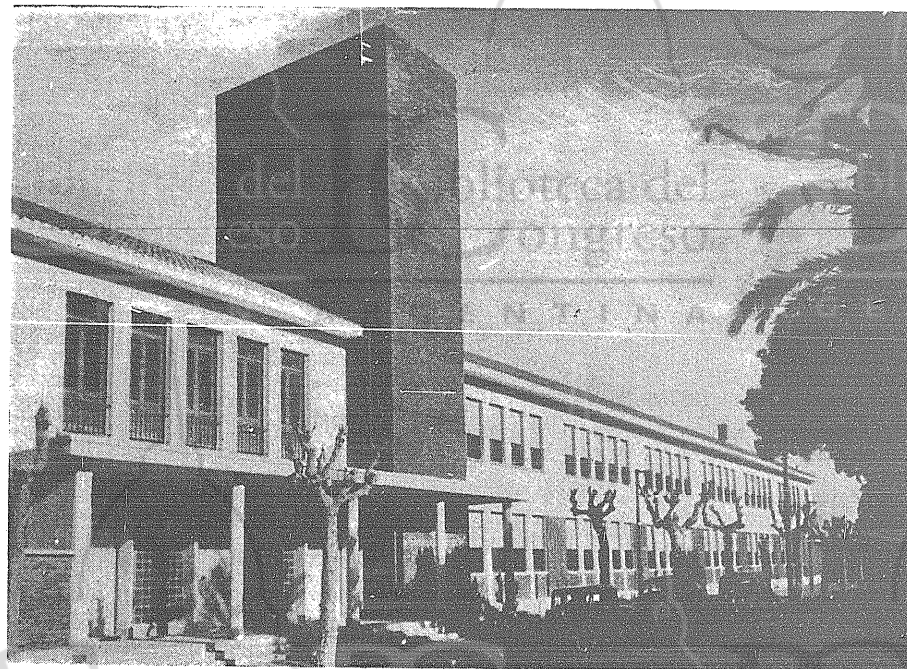






O moderno e cómodo edificio que se vê na gravura é uma amostra das construções em que funcionam escolas de preparação técnica e industrial para a mocidade argentina.

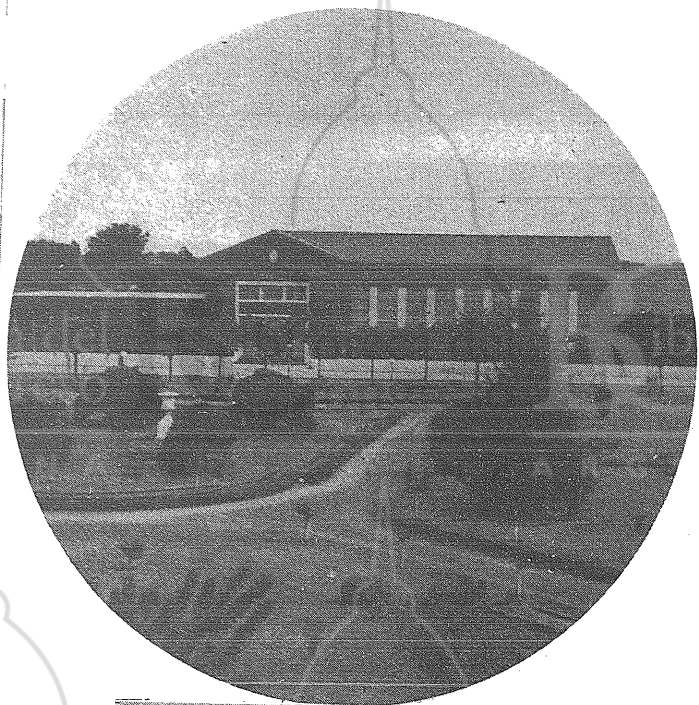
O aperfeiçoamento técnico adquiriu, na Nova Argentina, uma importância capital. Eis aqui um aspecto da moderna Escola Técnica de Ofícios de San Nicolás.



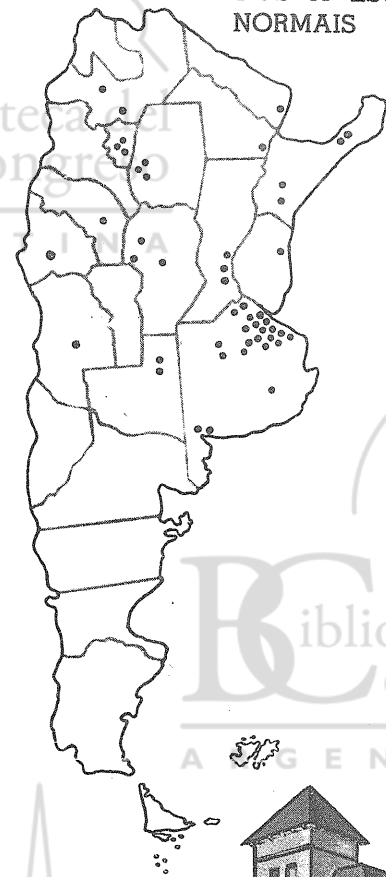


Os estabelecimentos de educação multiplicaram-se durante os últimos anos. Rodeado de parques, ergue-se este moderno edifício na localidade de San Andrés de Giles, na Província de Buenos Aires.

O profundo sentido social que caracteriza o Governo Justicialista eliminou as causas que favoreciam o analfabetismo no país. Entre elas, revestia-se de grande importância a falta de escolas.



### CONSTRUÇÃO DE EDIFÍCIOS DESTINADOS A ESCOLAS NORMAIS



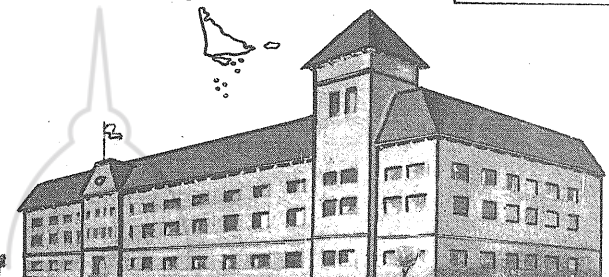
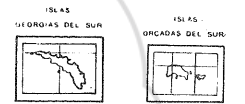
10 EDIFÍCIOS TERMINADOS DE 1943 A 1949. \$ 10.714.933

8 EDIFÍCIOS EM CONSTRUÇÃO EM 1949. \$ 8.905.067

2 EDIFÍCIOS PROJECTADOS CONSTRUÇÃO DE EDIFÍCIOS DESTINADOS A ESCOLAS NORMAIS DE ADAPTAÇÃO REGIONAL

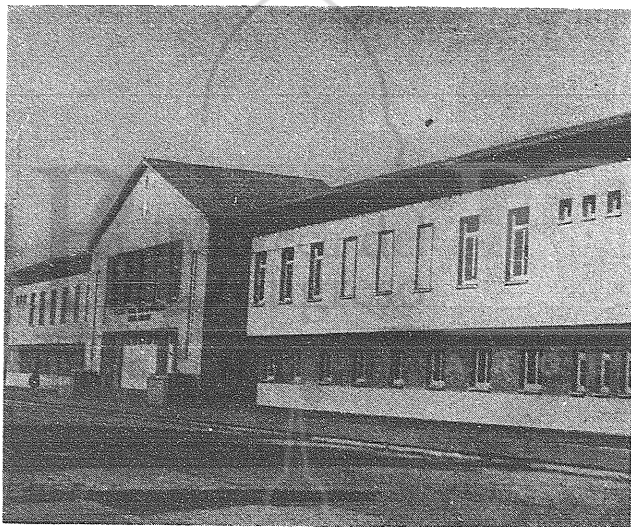
2 EDIFÍCIOS TERMINADOS DE 1943 A 1949. \$ 1.925.000

1 EDIFÍCIO EM CONSTRUÇÃO EM 1949. \$ 1.055.000



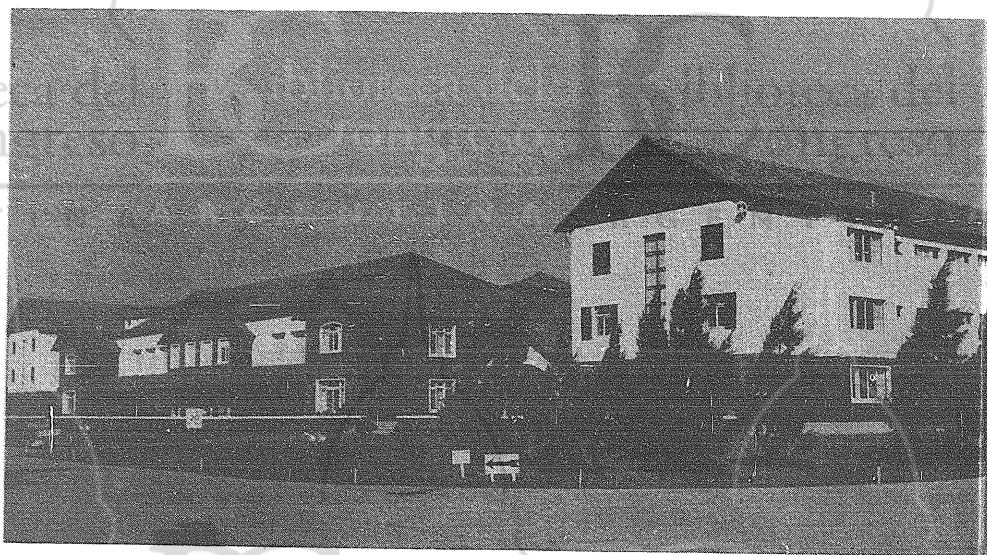
48 COLEGIOS DO ENSINO SECUNDARIO



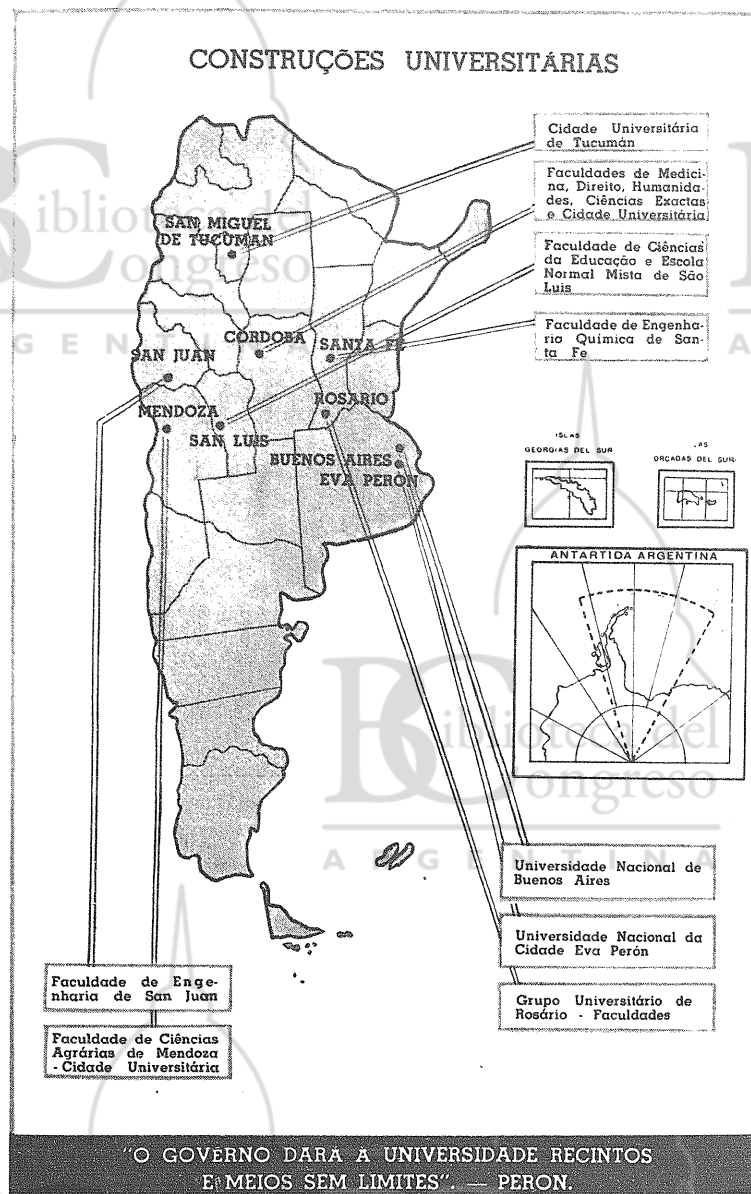


Das 76.000 obras construídas pelo Governo do General Perón, no seu primeiro período governamental, destacam-se os numerosos edificios destinados ao ensino público. Vê-se aqui a Escola Normal "Manuel Belgrano", em Santiago del Estero.

Na localidade de Ezeiza, próximo do grande aeroporto, encontram-se as instalações do Lar-Escola "Ezeiza", um dos grandes estabelecimentos educacionais desse tipo construídos com fundos da "Fundação Eva Perón".



## CONSTRUÇÕES UNIVERSITÁRIAS





Biblioteca del  
Congreso

ARGENTINA

Biblioteca del  
Congreso

ARGENTINA

Bibli

ARGE

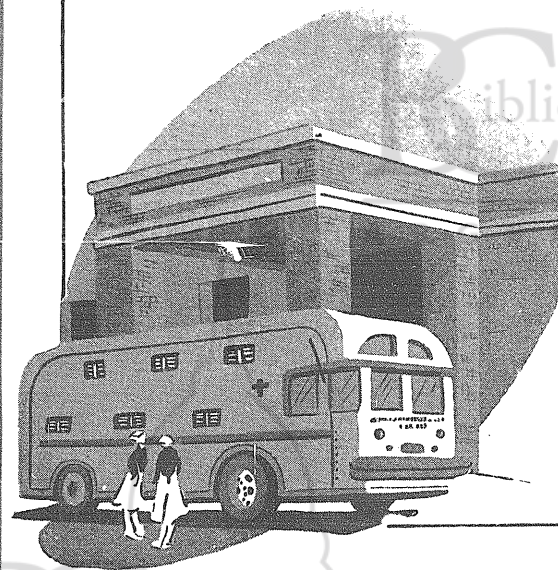
SAÚDE PÚBLICA

Biblioteca del  
Congreso

ARGENTINA

Biblioteca del  
Congreso

TINA



Biblioteca del  
Congreso

Biblioteca del  
Congreso

Bibli





Biblioteca del  
Congreso

ARGENTINA



Biblioteca del  
Congreso

ARGENTINA

A saúde pública foi sempre uma das constantes preocupações do Governo *Justicialista*. Desde o início da sua acção, encarou logo o problema racionalmente, cujo primeiro fruto foi, podemos dizê-lo, a criação do Ministério da Saúde Pública. A partir de então, as realizações nessa matéria, de tão vital importância para o bem-estar do povo, têm-se sucedido ininterruptamente. Fôram construídas policlínicas em todo o país, dotadas dos mais modernos elementos, conseguindo-se elevar o coeficiente de camas que, num curto lapso, se elevou de 20 % para uma percentagem ideal. Nos referidos estabelecimentos, além das suas funções específicas leva-se a cabo uma verdadeira cruzada de assistência preventiva à infância, a qual se vê assim salvaguardada de muitos riscos. Por outro lado, a “Fundação Eva Perón” tem lutado incansavelmente pela saúde de todos os argentinos, contemplando o problema sanitário de múltiplas maneiras. Uma das mais modernas e eficazes é, sem dúvida, a tarefa desenvolvida nêsse sentido pela “Brigada Móvel Sanitária Eva Perón”. Convenientemente equipada percorre vastas regiões do país, solucionando uma série de problemas e reforçando, com a sua acção, os centros sanitários e as policlínicas que servem a população nos mais afastados rincões do país. Outro factor importante, está constituído pelas Clínicas de Readaptação, cujo elevado número e notável desenvolvimento garante um serviço sumamente eficaz. Um parágrafo à parte merecem os estabelecimentos hospitalares “Presidente Perón” e “Eva Perón”, primeiros duma série de 35, que já se encontram em plena construção. O traçado destes extraordinários estabelecimentos foi concebido de acôrdo com as novíssimas inspirações da arquitectura e da ciência.



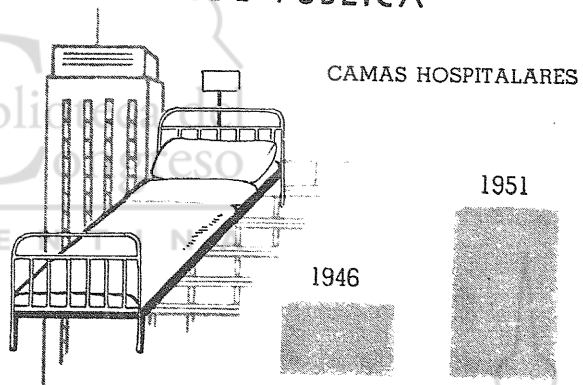
Biblioteca del  
Congreso



Biblioteca del  
Congreso

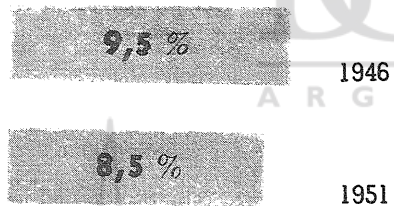


## SAÚDE PÚBLICA



1946/66.300 camas hospitalares - 1951/114.000 camas hosp.

## DECRESCIMENTO DA MORTALIDADE GERAL



FUNDAÇÃO EVA PERÓN. — PLANO DE CONSTRUÇÃO DE 35 HOSPITAIS POLICLINICAS



O Hospital "Presidente Perón", o mais moderno e grandioso da América do Sul no seu gênero, constitui uma das mais notáveis obras que a "Fundação de Ajuda Social Eva Perón" levou a cabo.

O populoso bairro de Mataderos, um dos centros mais laboriosos de Buenos Aires, foi beneficiado com este importante hospital, reclamado durante mais de um quarto de século.

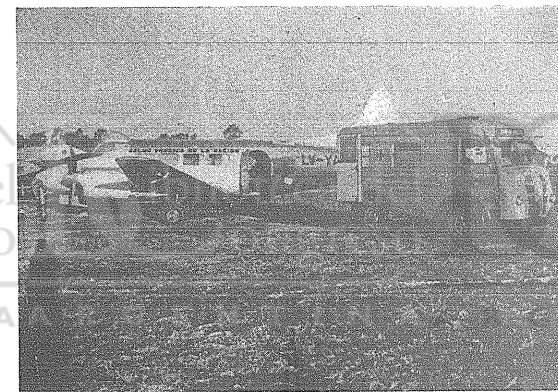






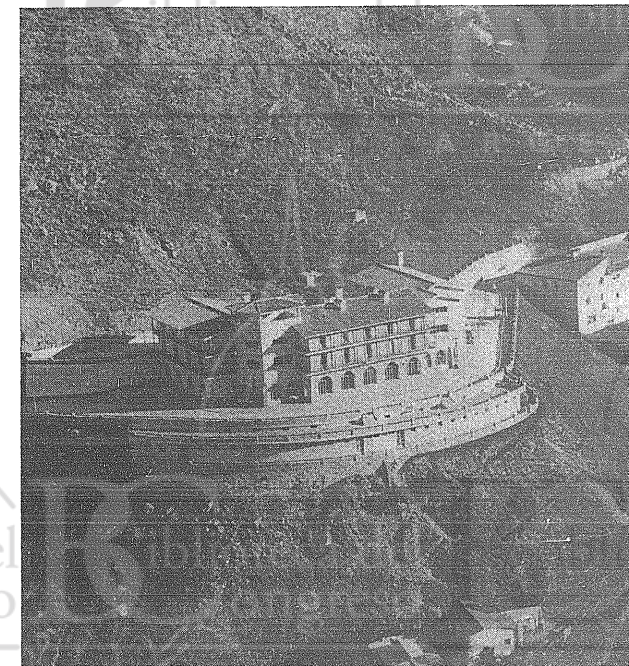
A Policlínica Central da cidade de Mendoza, reproduzida nesta gravura, é outra realidade do *Justicialismo* em matéria social.

O Consultório Odontológico Móvel constitui uma avançada obra sanitária da Ministério da Saúde Pública.



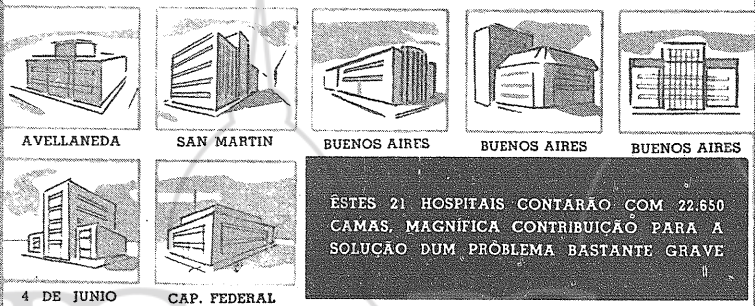
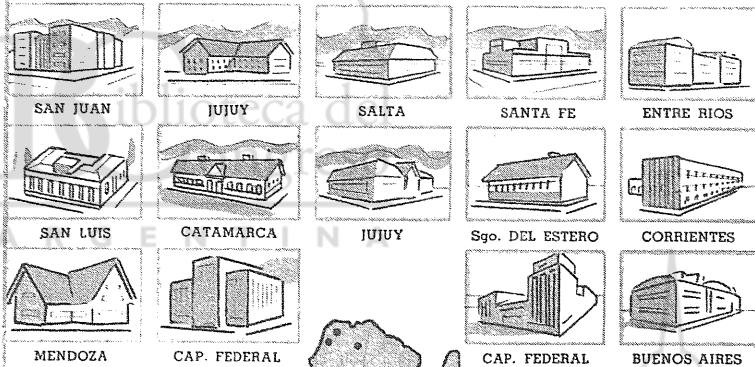
Os serviços de urgência do Ministério da Saúde Pública chegam agora a todos os pontos do país.

A Clínica de Reconstituição Infantil de Termas de los Reyes, Província de Jujuy, destinada aos únicos privilegiados da Argentina.

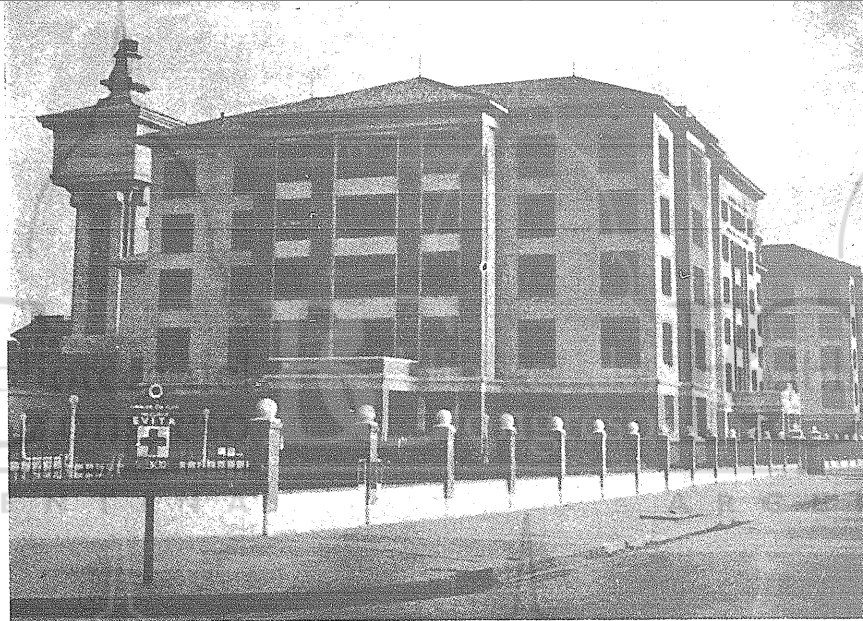




## CONSTRUÇÃO DE HOSPITAIS E POLICLÍNICAS

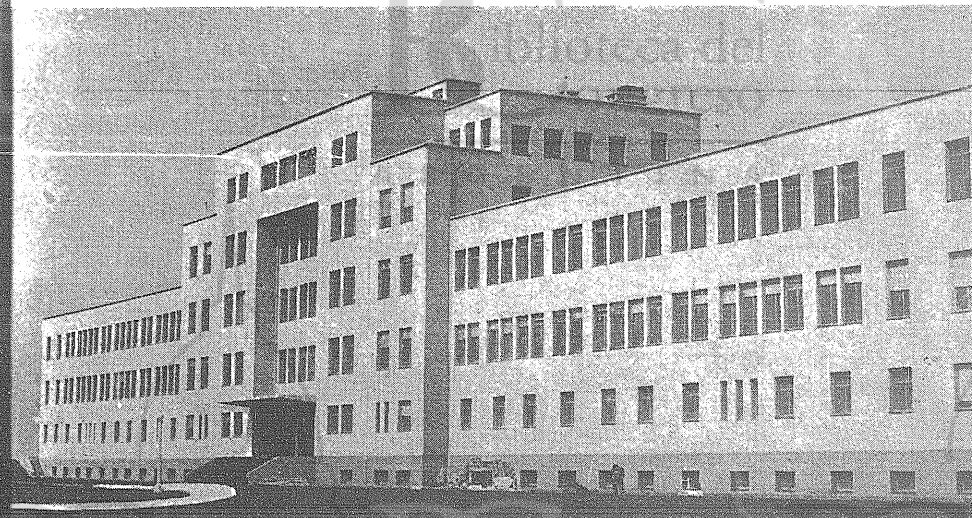


ESTES 21 HOSPITAIS CONTARÃO COM 22.650 CAMAS, MAGNÍFICA CONTRIBUIÇÃO PARA A SOLUÇÃO DUM PROBLEMA BASTANTE GRAVE



A moderna Policlínica "Evita", recentemente inaugurada, hierarquiza as realizações da "Fundação Eva Perón" e da sua Escola de Enfermeiras.

O sindicalismo construtivo praticado na Argentina distingue-se pela sua obra social. Este estabelecimento é obra do Sindicato dos Vidreiros.





Biblioteca del  
Congreso

ARGENTINA

Biblioteca del  
Congreso

ARGENTINA

Bibli  
Congreso

ARGEN

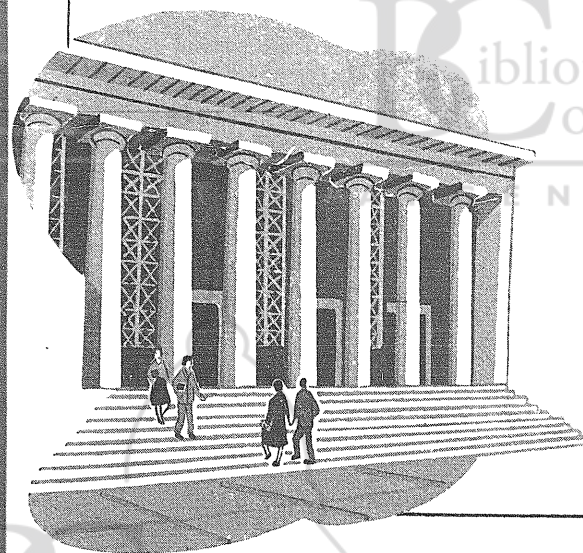
oteca del  
Congreso

NTINA

Biblioteca del  
Congreso

ARGENTINA

PREVIDENCIA  
SOCIAL



Biblioteca del  
Congreso

NTINA

Biblioteca del  
Congreso

Biblioteca del  
Congreso

Bibli  
Congreso





Biblioteca del  
Congreso

ARGENTINA



Biblioteca del  
Congreso

ARGENTINA



Biblioteca del  
Congreso



Biblioteca del  
Congreso

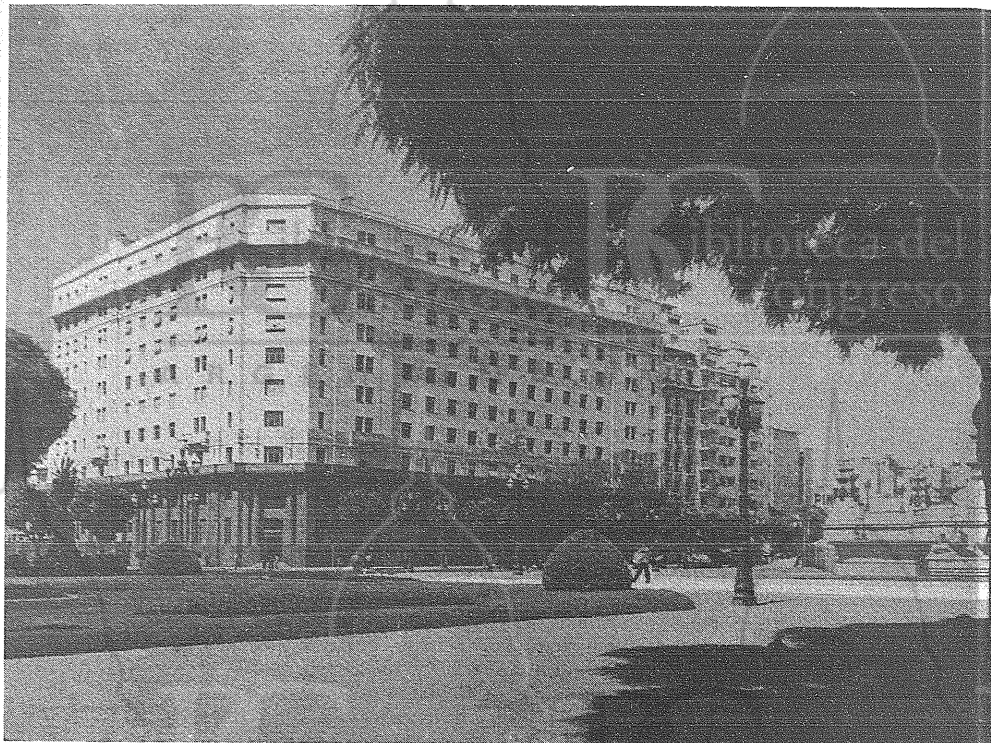
ARGENTINA



Biblioteca del  
Congreso

NA Nova Argentina, a previdência social atingiu a sua máxima expressão. Esta realidade — que salta à vista — está longe de ser um fenómeno fortuito e circunstancial, uma vez que é a consequência duma meditada acção de governo, com o fim de assegurar o presente e o futuro de quem forja a grandeza da Nação. Um dos frutos dessa benemérita acção traduziu-se na proclamação dos Direitos do Trabalhador, a que se seguiu a dos Direitos da Ancianidade. Ambos os decálogos, incluídos na Constituição *Justicialista*, protegem o trabalhador desde o primeiro instante em que as suas energias se somam ao esforço colectivo. A previdência social estendeu a todos os grêmios o benefício da aposentadoria e das pensões à ancianidade, vigiando para que nenhum trabalhador se veja desamparado quando a idade o force a deixar o seu trabalho. Actualmente, somam milhões os argentinos protegidos por uma bem merecida aposentadoria, após terem dado o melhor dos seus esforços para a causa comum. Outro aspecto importante da previdência social, o da economia, foi encarado pelas autoridades com um critério didáctico, difundindo e esclarecendo os benefícios dessa prática. Aos menores ministram-se aulas sobre a matéria, estimulando-se-lhes o desejo de economizar, que convertem a criança previsora de hoje no homem equilibrado de amanhã. Um exemplo eloquente do que a economia privada representa na Argentina demonstra-o os seguintes números: a 2 de Janeiro de 1953, o total de depósitos na Caixa Económica Postal atingia a importância de 8.561.995 pesos, ultrapassando em 1.000.000 a cifra registada em 11 de Janeiro de 1951, que era de 7.493.806. Em 1952, o povo economizou um total de 413.000.000 de pesos.

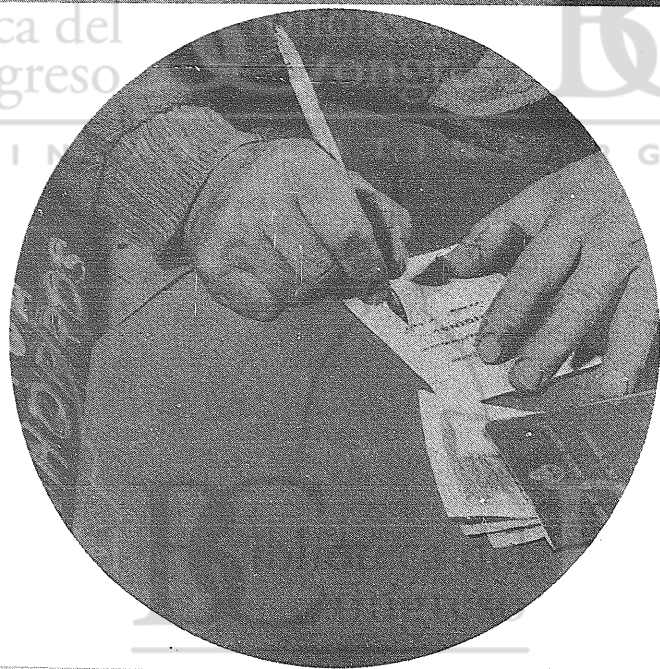




O incremento da economia privada tornou imperiosa a necessidade de abreviar as diligências pertinentes e de modernizar os recintos de serviço.

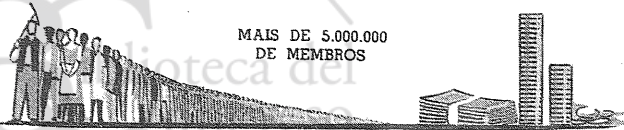
O aumento sem precedentes da pequena economia argentina demonstra o alto nível de vida do trabalhador.

O Instituto de Previdência Social representa uma das mais formidáveis realizações do Governo Revolucionário.





## PREVIDÊNCIA SOCIAL



MAIS DE 5.000.000  
DE MEMBROS

SÓ NA CAPITAL ELEVAVA-SE, EM  
1951, A 15.000.000.000 DE PESOS

ARGENTINA

## APOSENTADOS

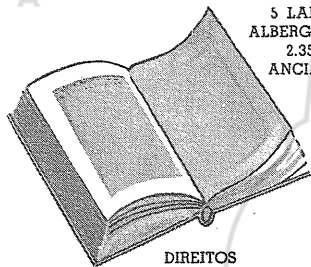
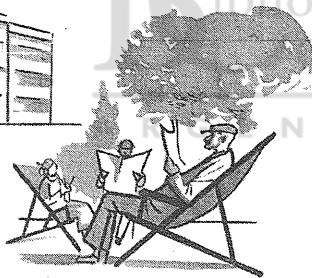
ANO DE 1946 110.000

ANO DE 1951 226.000

## LARES DE ANCIÃES



5 LARES  
ALBERGARÃO  
2.350  
ANCIÃES



DIREITOS  
DA ANCIANIDADE



APOSENTADORIAS  
E PENSÕES



O Lar de Anciães  
"Coronel Perón", si-  
tuado na localidade  
de Burzaco, constitue  
uma das várias ex-  
pressões de protecção  
à ancianidade.



Os "Direitos da An-  
cianidade", conquista-  
dos por Eva Perón,  
velam pela velhice na  
comunidade argentina  
dos nossos tempos.



Biblioteca del  
Congreso  
ARGENTINA

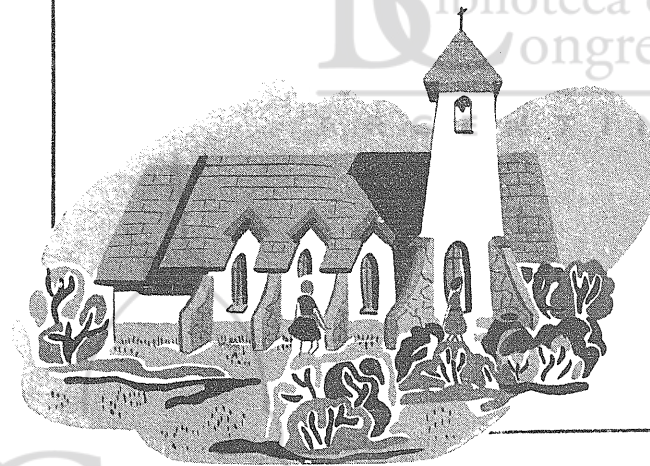
Biblioteca del  
Congreso  
ARGENTINA

Bibli  
Congreso  
ARGE

OBRA SOCIAL

Biblioteca del  
Congreso  
ARGENTINA

Biblioteca del  
Congreso  
ARGENTINA



Biblioteca del  
Congreso

Biblioteca del  
Congreso

Bibli





Biblioteca del  
Congreso  
ARGENTINA



Biblioteca del  
Congreso  
ARGENTINA



Biblioteca del  
Congreso  
ARGENTINA



Biblioteca del  
Congreso  
ARGENTINA



Biblioteca del  
Congreso  
ARGENTINA

ARGENTINA

A justiça social encontrou a sua verdadeira expressão numa obra de vastas proporções que, transcendendo as fronteiras do país, espalhou por todo o mundo o nome duma magnífica organização e o da sua abnegada inspiradora. Surgida em pleno florescimento de Governo *Justicialista*, a “Fundação Eva Perón” substituiu o falso conceito de solidariedade de épocas anteriores por uma concepção humana e digna do que se deve entender por justiça social. Adesões morais e materiais vindas dos mais diversos sectores contribuíram para impulsionar a sua acção benfeitora, e, em poucos anos, o exemplo do quanto pode a vontade e o amor, quando regidos por um autêntico ideal de justiça, ofereceu ao mundo o luminoso caminho das suas ânsias filantrópicas e humanitárias. A concretização dessa acção traduziu-se em inúmeras obras de ajuda e no confortante auxílio levado a todos os pontos do país e do mundo onde seja possível remediar, ainda que em parte, a dor e a necessidade dos que sofrem. Tomar-nos-ia muito espaço a enumeração das obras materiais que devem a sua existência ao pensamento da primeira dama argentina. Não obstante, mercê da sua maior transcendência, tornaram-se justamente famosas as seguintes: “Cidade Infantil”, verdadeira obra de amor às crianças; “Cidade do Estudante”, que se ergue anexa à anterior, constituindo o seu complemento; rede de Policlínicas, que cuidam da saúde do povo, em todos os recantos do país; “Lares de Anciãos”; “Lares-Escolas”; “Clínicas de Readaptação”; “Lares de Trânsito”; “Colónias de Férias”; “Lar da Empregada General San Martín”; “Escola de Enfermeiras”; bairros de vivendas económicas; hotéis de turismo, grandes hospitais, etc.



Biblioteca del  
Congreso  
ARGENTINA



Biblioteca del  
Congreso  
ARGENTINA

ARGENTINA



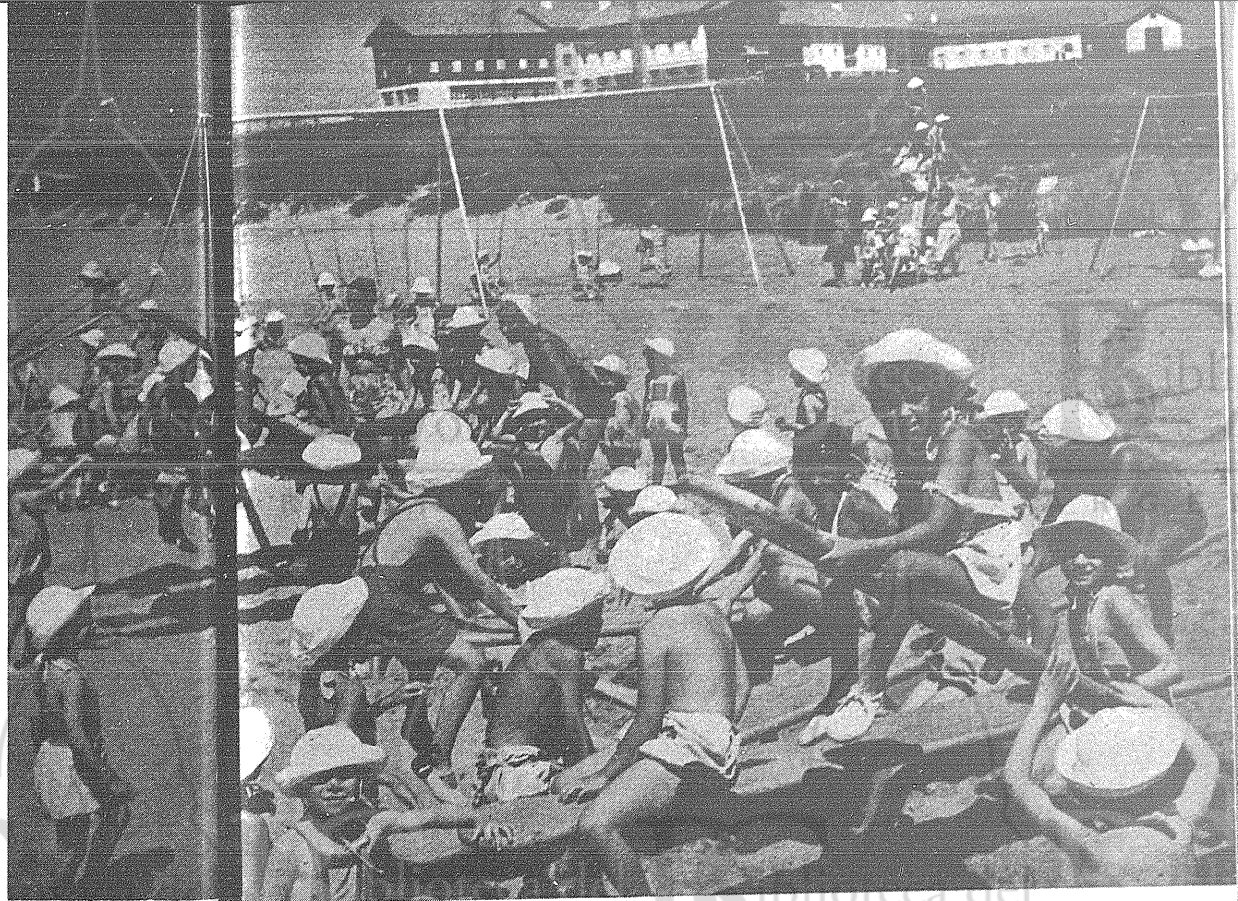
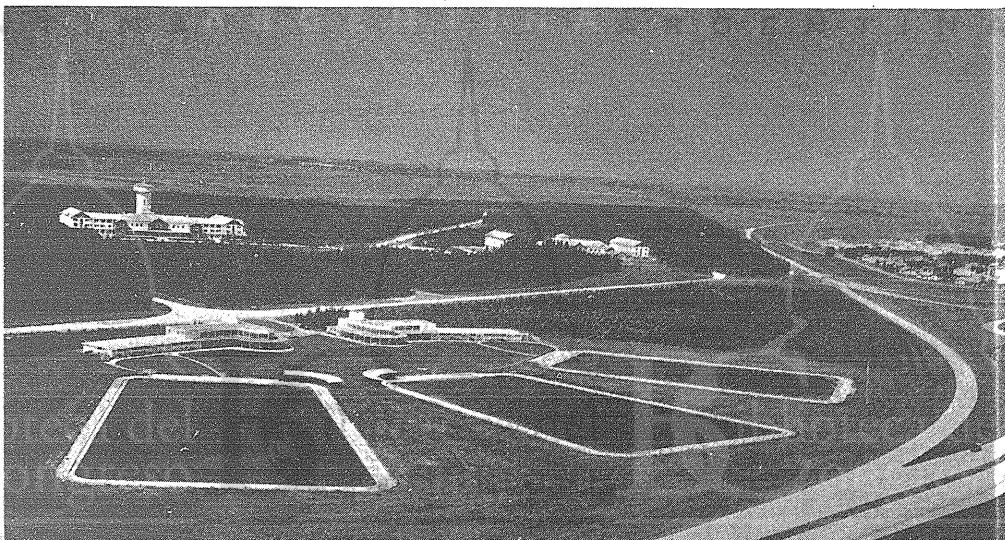
Biblioteca del  
Congreso  
ARGENTINA



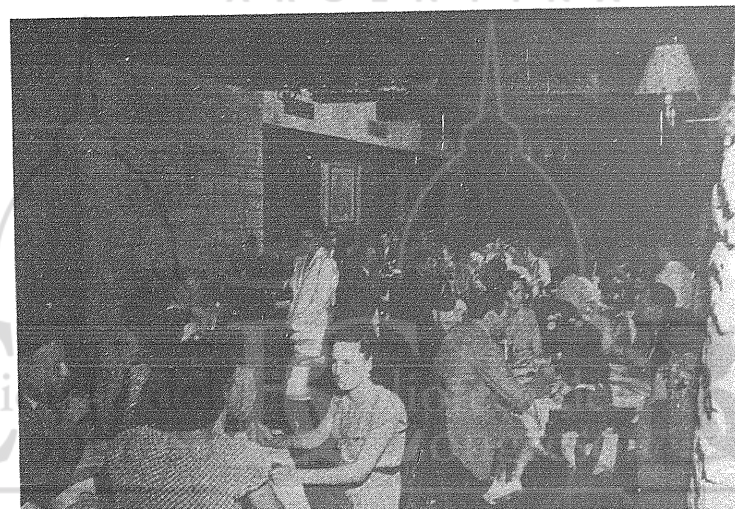


Em cada província argentina, a "Fundação Eva Perón" levantou um Lar Escola para a infância.

As piscinas populares situadas no aero-parque de Ezeiza são outras tantas expressões da nova estrutura social argentina.



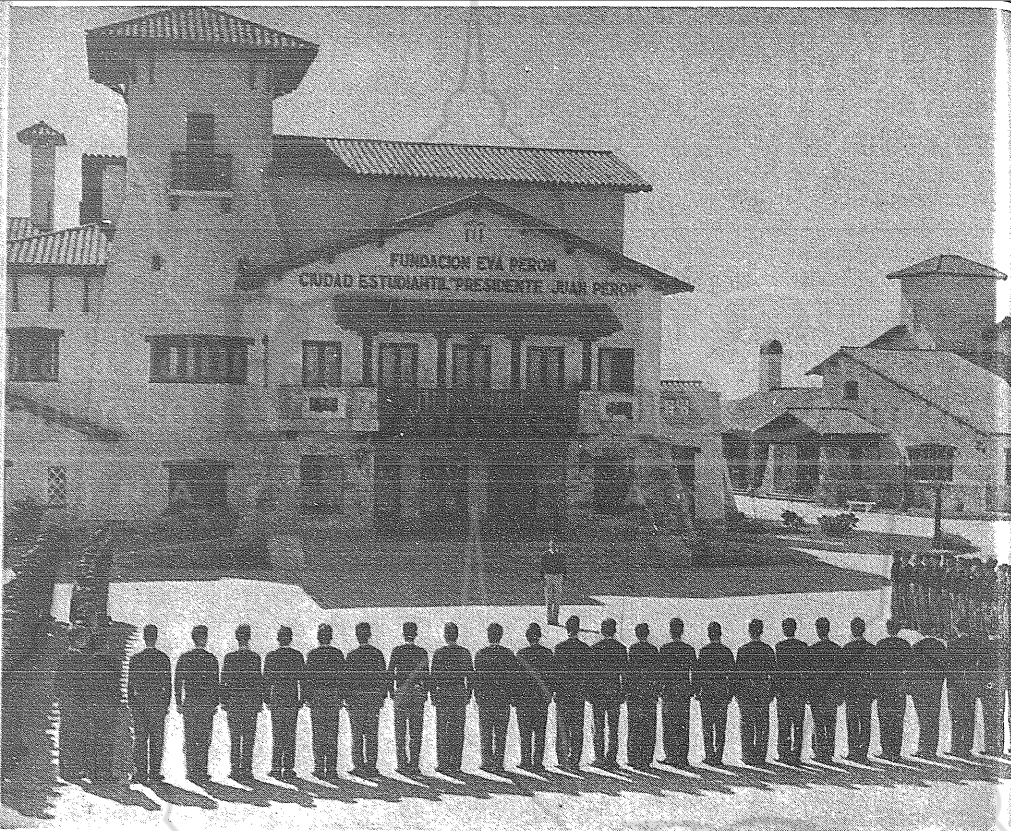
As crianças, esperança do futuro, têm na Colônia de Férias de Chapadmalal o lugar sonhado pelos seus antepassados, mercê da incansável tarefa de Eva Perón.



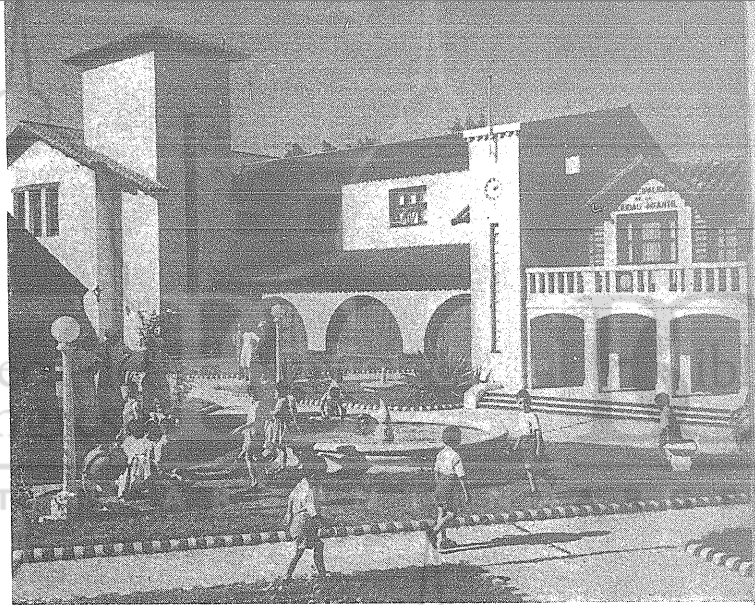
Dotado dos mais modernos elementos de comodidade, conforto e bom gosto, o Lar da Comércioária "General San Martín" representa uma das mais práticas conquistas da mulher trabalhadora.

ARGENTINA

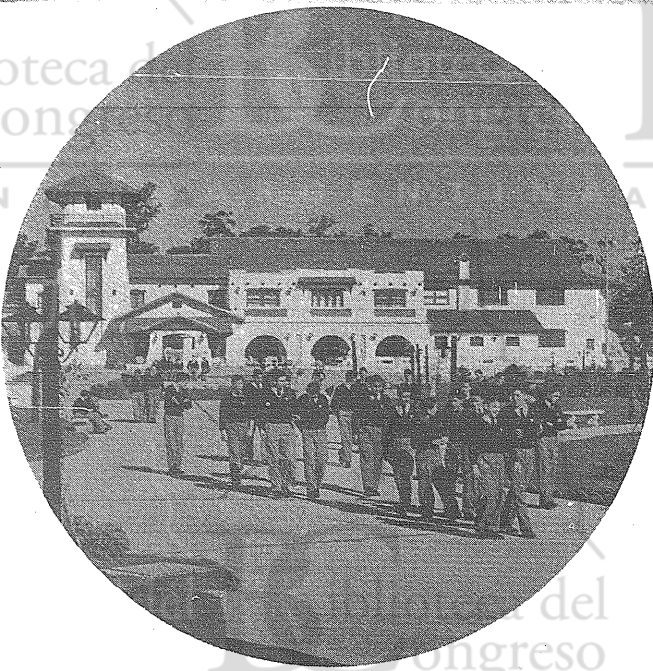




Um aspecto da Cidade Infantil, que constitui uma das importantes realizações devidas à acção da "Fundação Eva Perón."



"Os únicos privilegiados na Nova Argentina são as crianças" — disse o General Perón—. A Cidade Infantil corrobora-o absolutamente.



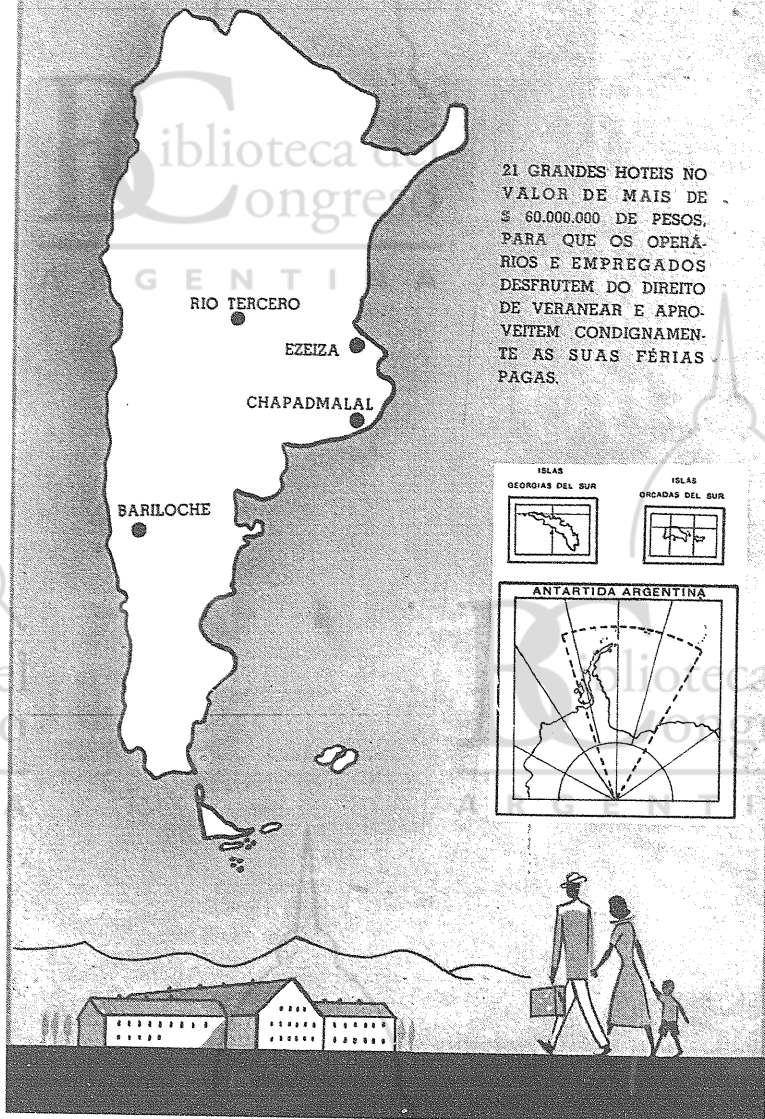
A Cidade do Estudante, criada pela "Fundação de Ajuda Social Eva Perón", foi inspirada pelas mais avançadas aspirações dum bom Governô.

Anexo à Cidade Infantil, a "Fundação Eva Perón" construiu as magníficas instalações da Cidade do Estudante.

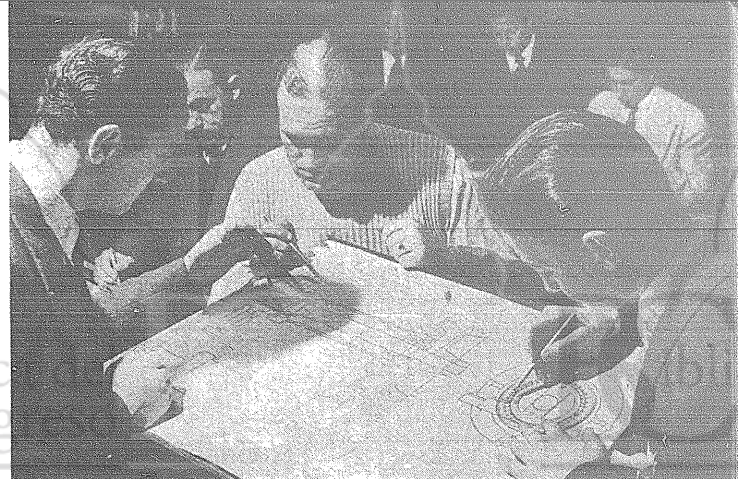




## CONSTRUÇÃO DALGUNS HOTEIS DE TURISMO MONUMENTAIS



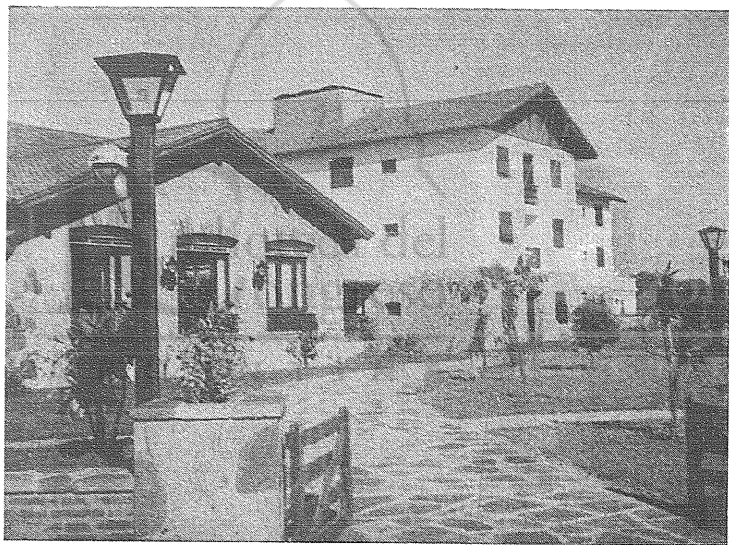
A gravura mostra-nos uma das aulas da Escola de Aperfeiçoamento Profissional. Aqui vemos a aula de desenho de máquinas destinada ao Curso de Modeladores Mecânicos.



Da vasta obra devida à "Fundação Eva Perón", destacam-se com nitidos perfis os numerosos Lares de Tránsito que se levantam ao longo de todas as artérias do país.







O turismo, privilégio reservado a uma pequena minoria da população em tempos idos, generalizou-se após uma intensa tarefa de construções em todo o país, como por exemplo os Hotéis de Turismo de Corrientes.

A Argentina conta com inúmeros lugares turísticos que, mercê da acção do *Justicialismo*, se tornaram acessíveis a todos os cidadãos. A gravura capta um aspecto da Colónia de Férias situada no litoral atlântico.



O turismo social tem constituído uma das preocupações do actual Governo. A foto mostra um aspecto parcial de um dos numerosos hotéis de turismo que se ergue na praia de Chapadmalal.

Vista parcial da sala dum hotel de turismo. Estas magnificas realizações verificam-se em muitas cidades do país, representando uma eloquente demonstração de conforto e bom gosto.





**B**iblioteca del  
Congreso  
ARGENTINA

oteca del  
ongreso  
NTINA

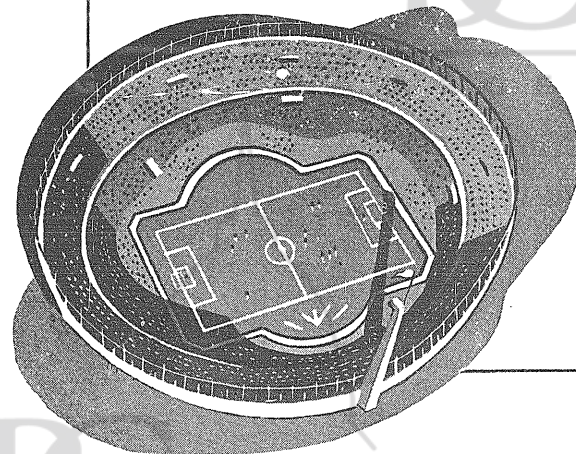
**B**iblioteca del  
Congreso  
ARGENTINA

**B**iblioteca del  
Congreso

**B**iblioteca del  
Congreso  
ARGENTINA

OBRAS DE  
CARACTER  
CULTURAL E  
DESPORTIVO

**B**iblioteca del  
Congreso  
NTINA



**B**iblioteca del  
Congreso

**B**ib





Biblioteca del  
Congreso

ARGENTINA



oteca del  
Congreso

NTINA



Biblioteca de  
Congreso

ARGENTINA



Biblioteca del  
Congreso



Biblioteca del  
Congreso

ARGENTINA

DESDE o nascimento do *Justicialismo* observou-se, nas esferas governamentais, uma enorme preocupação por se elevar o nível cultural da população. Os organismos encarregados de levar à prática os planos de acção cultural não pouparam recursos para atingir essa importantíssima finalidade. A Comissão Nacional de Cultura, a Direcção Geral de Cultura do Ministério da Educação, a Subsecretaria de Informações da Presidência da República, a Secretaria de Cultura da Municipalidade de Buenos Aires e tôdas as comissões provinciais de ordem cultural ofereceram ininterruptamente as mais variadas expressões artísticas. Concertos, recitais, exposições, encontraram em nós os mais afastados pontos do país. Imediatamente, o povo compreendeu essa cálida mensagem, porque, sem desmerecer nem desconhecer as expressões da cultura estrangeira, se firmaram as eloqüentes manifestações vernáculas que constituem a nossa riqueza cultural. Doutra modo, as autoridades prestaram também uma especial atenção ao desporto em geral. Nêsse sentido, desenrolou-se um vasto plano de fomento às mais variadas expressões desportivas, levando-se a cabo muitas realizações de singular significado. Grandes estádios, como o "Presidente Perón", em Avellaneda, comportam milhares de aficionados nos encontros de futebol. O mesmo ocorre com o Velodromo recentemente construído e com o moderno Autodromo "17 de Outubro", considerado como um dos melhores do mundo e onde se levam a efeito torneios desportivos de repercussão internacional. Digamos, para terminar, que o apoio *Justicialista* ao desporto tornou possível a intervenção de representantes argentinos nos mais importantes torneios e competições que se celebram em todo o mundo.

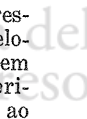


Biblioteca del  
Congreso



Bibli  
Congreso

ARGE



del  
Congreso

NTINA



Bibli  
Congreso

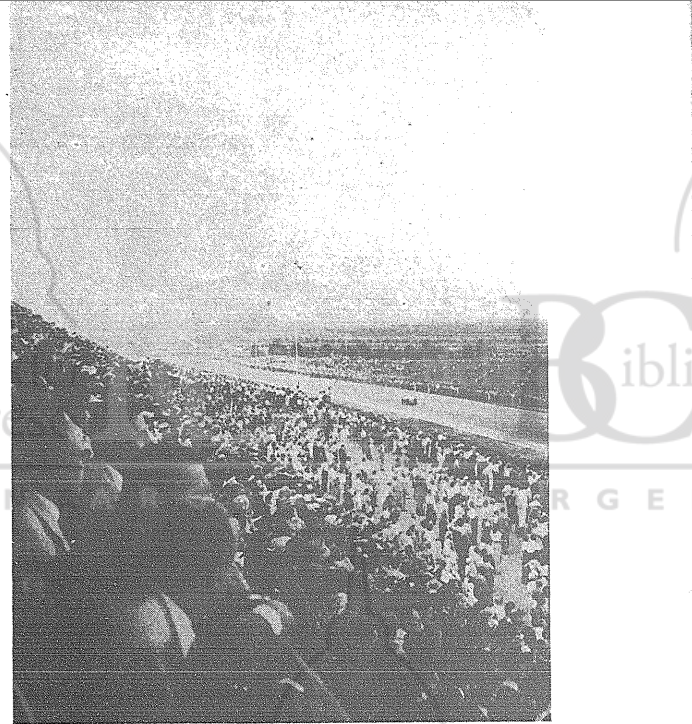




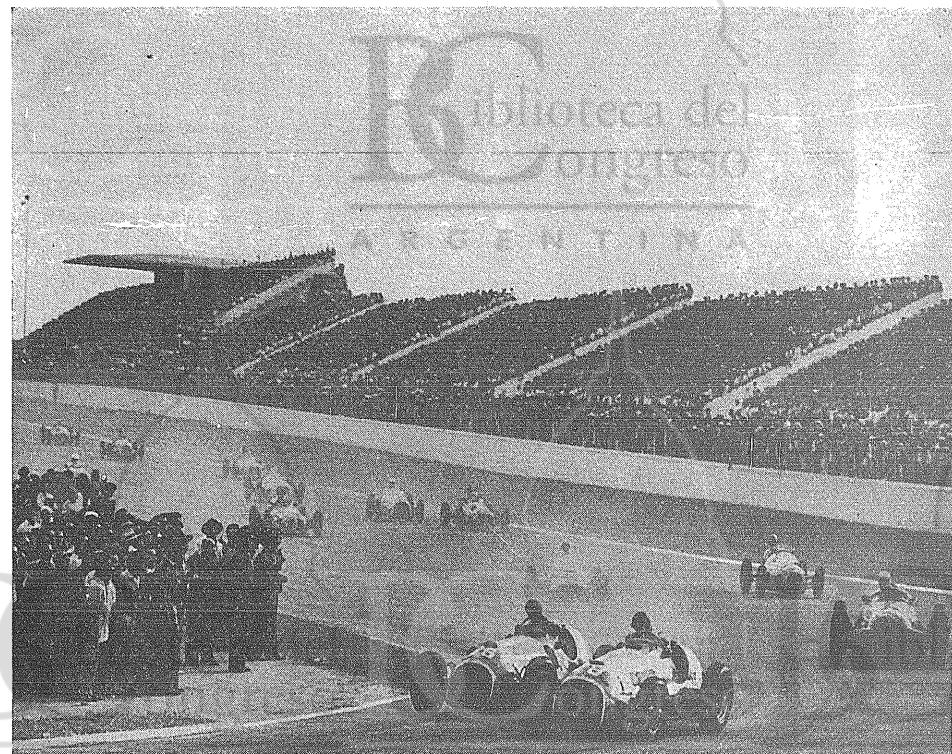
As manifestações desportivas, na Nova Argentina, sempre contaram com o apoio unânime do Governo *Justicialista*. A gravura mostra-nos o moderno estádio de futebol denominado "Presidente Perón".

Biblioteca del  
Congreso

Panorama parcial do magnífico Autodromo "17 de Outubro", construído em Buenos Aires e inaugurado em Março de 1952.

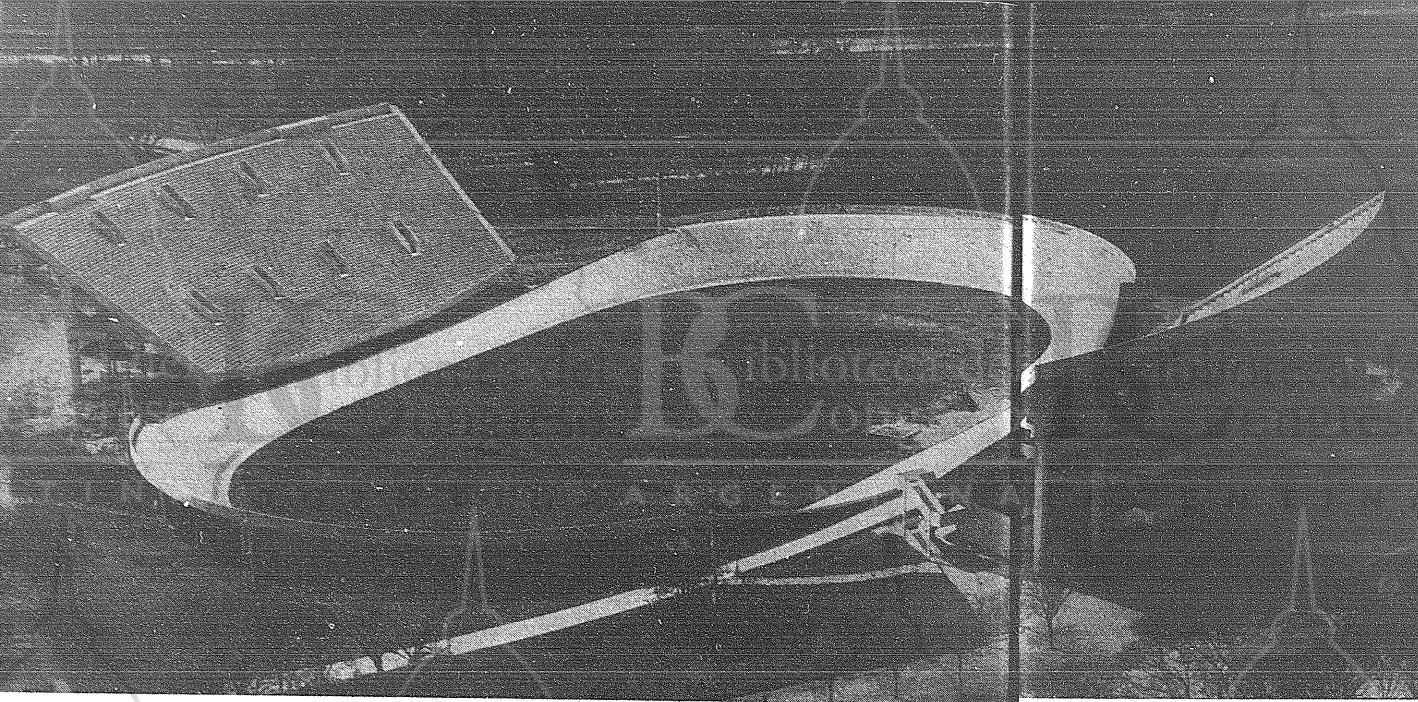


Durante uma das grandes provas automobilísticas argentinas foi colhida esta foto, que mostra as modernas linhas arquitectónicas do novo autodromo.

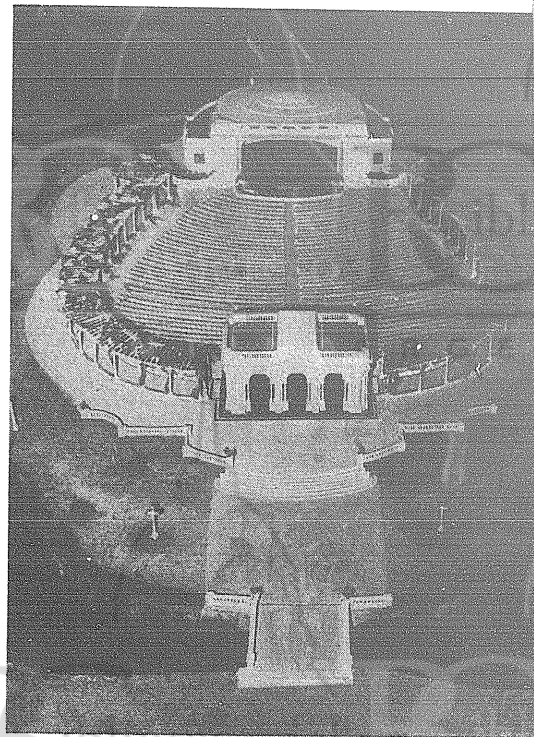


B





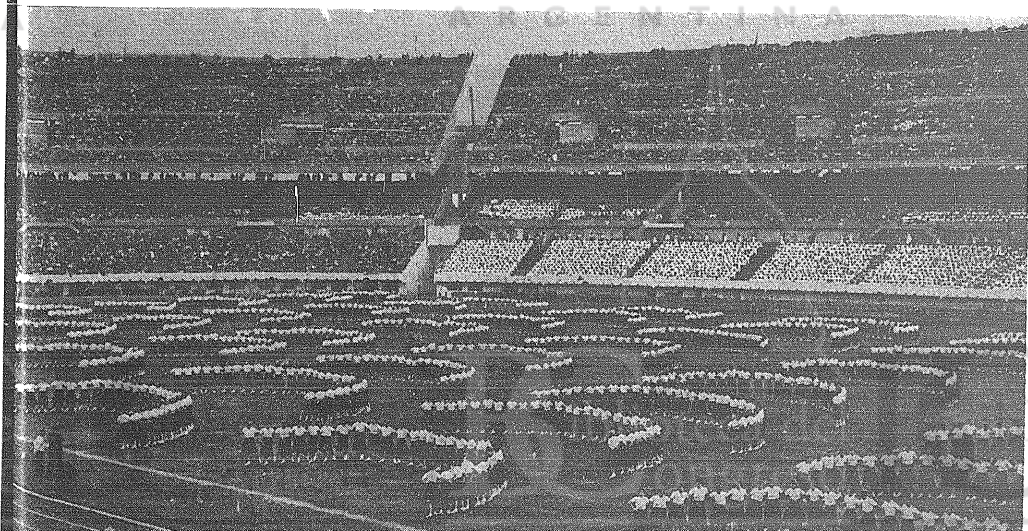
O Velodromo "Presidente Perón" é um alto expoente do decidido apoio que o Presidente Perón presta a todos os desportos.



Uma nova demonstração do esforço do Governo a favor do povo, vemos neste teatro ao ar livre, construído numa ilha dum lago do bosque da cidade de Eva Perón.



A prática do "desporto ciência" adquiriu uma particular evolução na Argentina. O instantâneo mostra uma passagem do torneio internacional de Xadrez, levado a efeito na cidade balnear de Mar del Plata.





**BC** biblioteca del  
Congreso  
ARGENTINA

oteca del  
Congreso  
NTINA

**BC** biblioteca del  
Congreso  
ARGENTINA

**BC** biblioteca del  
Congreso

**BC** biblioteca del  
Congreso  
ARGEN

ARGEN

**REFORMA DO  
REGIME PENAL**



**BC** biblioteca del  
Congreso

**BC** biblioteca del  
Congreso  
GENTINA

**BC** bibli





Biblioteca del  
Congreso

ARGENTINA



Biblioteca del  
Congreso

ARGENTINA



Biblioteca del  
Congreso

ARGENTINA



Biblioteca del  
Congreso



Biblioteca del  
Congreso

ARGENTINA

Nos últimos anos, a Argentina levou a efeito a mais transcendente reforma do regime penal. Ao antigo critério de repressão do delinqüente sucedeu uma humana interpretação dos deveres solidários para com os que transgridem a lei, procurando-se, dêste modo, a reconstituição física, moral e intelectual do encarcerado. O *Justicialismo*, entre os seus mais elevados pensamentos humanitários, inscreveu a reeducação do delinqüente mediante o trabalho remunerado, o desporto e a cultura, porque, se bem se deva odiar o delito, devemos compadecer o delinqüente.

Sob êste aspecto, devemos destacar, como uma brilhante realização da Nova Argentina, a abolição do presídio nas gélidas latitudes antárticas, em Ushuaia, pela inclemência do clima, insuportável para os que sempre viveram em regiões temperadas. Além disso, o prêso goza um regime interno de que foram banidos os castigos corporais, chegando-se até a conceder autorizações de saída aos presidiários que manifestaram boa conduta, sem que se tenha registado um só caso de deserção entre os que desfrutaram dum agradável interregno de liberdade nas suas penas.

Também a reforma penal abrangeu a estrutura material dos próprios cárceres, que, em lugar de inhóspitos edificios húmidos, de celas imundas, passaram a ser modernas e ventiladas construções, dotadas de oficinas, onde os penaços exercem os seus respectivos ofícios, e de campos de desportos, onde desfrutam de largas horas de recreio físico. Cinema e conferências completam o panorama das realizações argentinas, no aspecto que vimos tratando, além de bibliotecas, casas de banho, etc. . . Enfim, trabalho, cultura e desporto, são os índices actuais das prisões argentinas.

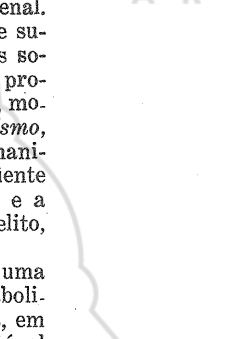


Biblioteca del  
Congreso



Biblioteca del  
Congreso

ARGENTINA



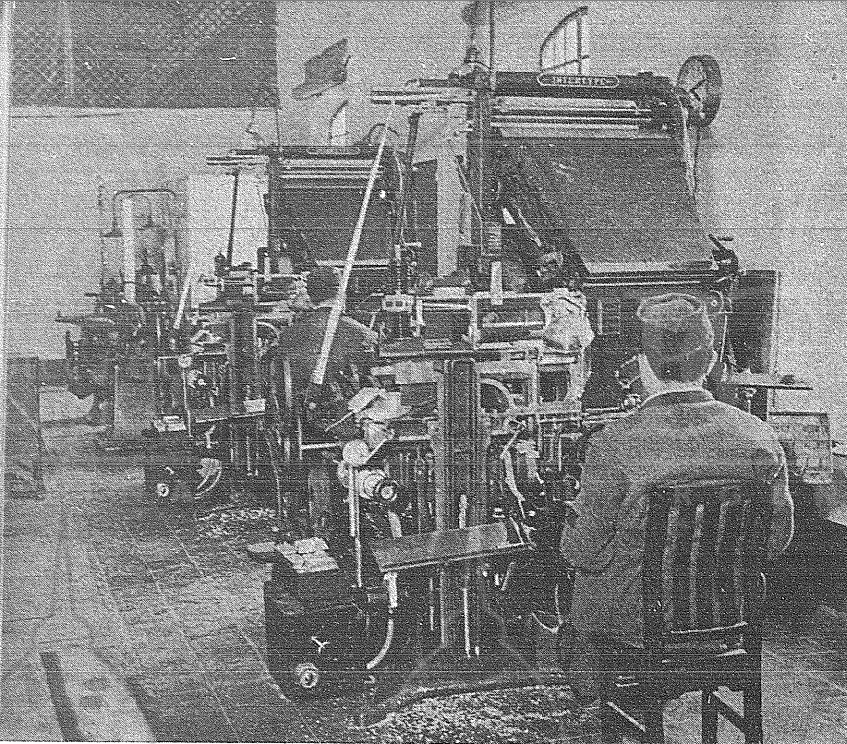
Biblioteca del  
Congreso

ARGENTINA



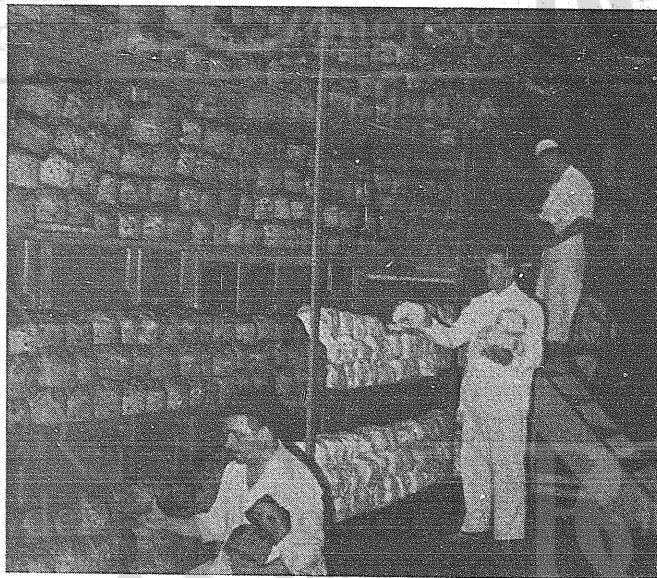
Biblioteca del  
Congreso





As linotipos da Penitenciária Nacional em plena função. Por este trabalho dignificante recebem os presos o seu respectivo salário.

Na constante faina dos estabelecimentos penais, não podiam faltar estas duas tarefas tão conhecidas: Padaria e Confeitaria.



Um aspecto do interior da Penitenciária Nacional. Na oficina de sapataria desenrola-se também uma intensa actividade.

O novo regime penal argentino, olhando pelo aperfeiçoamento das normas da moral entre os reclusos, não esquece a prática do desporto.







Biblioteca del  
Congreso

ARGENTINA



Biblioteca del  
Congreso

ARGENTINA



Bibli

ARGE




oteca del  
Congreso

NTINA



Biblioteca del  
Congreso

ARGENTINA



S. I. P. A.  
SERVIÇO  
INTERNACIONAL  
DE PUBLICAÇÕES  
ARGENTINAS

Biblioteca del  
Congreso

ARGENTINA



Biblioteca del  
Congreso



Biblioteca del  
Congreso



Bibli



*Comisión  
Nacional de  
B.A.*

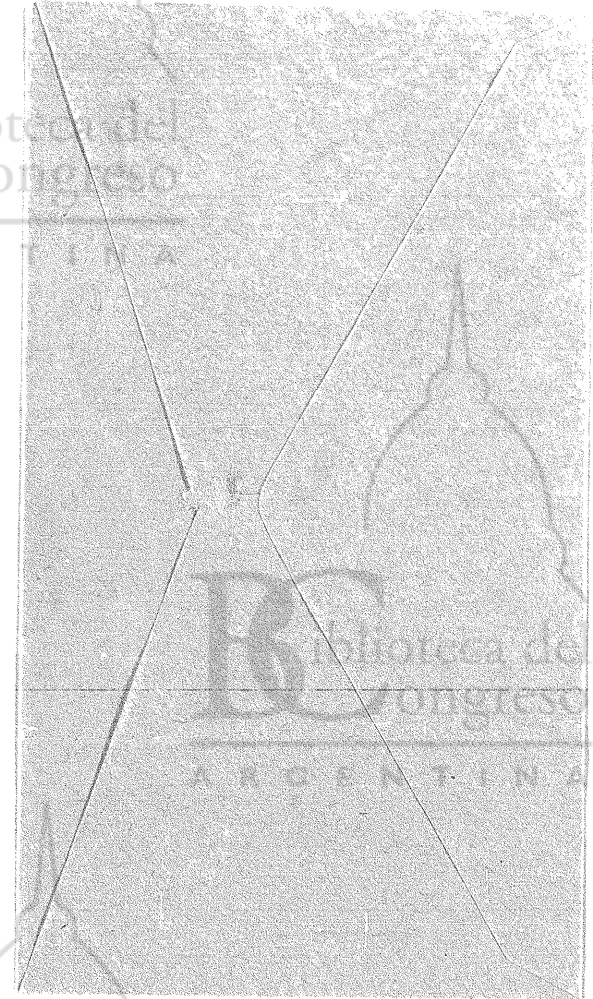
  
Biblioteca del  
Congreso  
ARGENTINA

  
Biblioteca del  
Congreso  
ARGENTINA

  
Biblioteca del  
Congreso  
ARGENTINA

  
Biblioteca del  
Congreso  
ARGENTINA

  
Biblioteca del  
Congreso  
ARGENTINA



  
Biblioteca del  
Congreso  
ARGENTINA

  
Biblioteca del  
Congreso  
ARGENTINA

  
Biblioteca del  
Congreso  
ARGENTINA



Biblioteca del  
Congreso

ARGENTINA

Biblioteca  
Congreso

ARGENTINA



Biblioteca del  
Congreso

ARGENTINA

Biblioteca del  
Congreso

Biblioteca  
Congreso